

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	5
5.3 - Descrição - Controles Internos	8
5.4 - Programa de Integridade	18
5.5 - Alterações significativas	23
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	24

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	25
10.2 - Resultado operacional e financeiro	68
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	70
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	71
10.5 - Políticas contábeis críticas	73
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	81
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	82
10.8 - Plano de Negócios	83
10.9 - Outros fatores com influência relevante	85

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5.1 - Política de gerenciamento de riscos e controles internos

**a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia adota uma política de gerenciamento de riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 12 de dezembro de 2019 ("Política de Gestão de Riscos"). A eficácia da Política de Gestão de Riscos, nos termos da aprovação do Conselho de Administração, está sujeita à divulgação do anúncio de início da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações de emissão da Companhia ("Oferta"), bem como à conclusão da migração da Companhia entre segmentos especiais de governança corporativa da B3, do segmento denominado Bovespa Mais para o segmento denominado Novo Mercado ("Migração ao Novo Mercado"), vide item 6.3 deste Formulário de Referência.

### **b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos**

A Política de Gestão de Riscos tem por objetivo definir as diretrizes, conceitos, ações e responsabilidades a serem observados pelos administradores da Companhia no processo interno de gerenciamento de eventos incertos que podem causar impactos negativos no cumprimento dos objetivos da Companhia, incluindo os procedimentos a serem observados para identificação, categorização, avaliação, tratamento e monitoração dos riscos atrelados aos negócios da Companhia e de empresas do mesmo grupo econômico da Companhia.

### **i. os riscos para os quais se busca proteção**

A Companhia monitora os riscos descritos no item 4.1 deste Formulário de Referência e busca proteção para as principais categorias de risco que possa impactar suas atividades e operações, quais sejam:

- Risco de Crédito: medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de título de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros junto à Companhia, nos termos pactuados originalmente, gerando perdas financeiras;
- Risco de Liquidez: possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou da possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos;
- Risco de Exposição Cambial: decorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento do câmbio, considerando a exposição da Companhia a compromissos assumidos em moeda estrangeira;
- Risco de Taxa de Juros: decorre da exposição da Companhia a variações de taxas de juros, com impacto sobre receitas de aplicações financeiras e custos de empréstimos bancários e que afetam, diretamente, as contas de resultados. A potencial elevação de taxa de juros poderá afetar negativamente as obrigações de curto e longo prazos da Companhia;
- Risco de Conformidade: risco de imposição de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado do descumprimento de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e das políticas e procedimentos internos. Incluem-se aqui, por exemplo, os riscos de fraudes em demonstrações financeiras e de desvios de ativos, de corrupção e de crimes cibernéticos;
- Risco Estratégico: riscos associados à estratégia da Companhia na busca de criação, proteção e crescimento de valor. São causados por eventos de mudanças no ambiente externo, tais como político, econômico e social, mercado, competidores, fusões e aquisições,

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

disponibilidade, inovações, tecnologias e portfólio de produtos e/ou serviços, e também pela qualidade na gestão de eventos internos relativos às suas finanças e operações;

- Risco Operacional: decorre da inadequação ou falha na gestão de processos internos e pessoas que possam dificultar ou impedir o alcance dos objetivos da Companhia. Estes riscos estão associados tanto à operação do negócio (como marketing e área comercial); quanto à gestão de áreas de suporte ao negócio (como contabilidade, controladoria, controles internos, suprimentos, tecnologia da informação, etc); e
- Risco Cibernético: possibilidade de determinada ameaça explorar vulnerabilidades de um ativo ou um conjunto de ativos, impactando na confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações

### ii. os instrumentos utilizados para proteção

De acordo com a Política de Gestão de Riscos, a Companhia adota os instrumentos abaixo para proteção de riscos:

Após a identificação e classificação dos riscos, conforme descritos no item 5.1(b)(i) acima, a Companhia realiza a avaliação e priorização dos riscos. Esta etapa tem como objetivo avaliar a possibilidade de um risco ocorrer e ter um impacto nos objetivos de organizações, projetos ou atividade da Companhia como um todo, sendo medido em termos de consequências e probabilidade.

O enfoque da nossa gestão de riscos é baseado no modelo do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), padrão internacionalmente reconhecido. O processo é composto por 4 (quatro) etapas:

- Identificação dos riscos: identificação dos fatores (causas) de riscos e implicações nos objetivos (metas e resultados) projetados;
- Avaliação: processo para determinar a probabilidade e o impacto para cada risco, de acordo com as respectivas respostas aos riscos;
- Tratamento: definição de tratamento a ser dado a cada risco, de acordo com a sua classificação; e
- Monitoramento: processo de verificação e supervisão executada de forma contínua, a fim de identificar mudanças de cenário, objetivos e respostas necessárias, podendo identificar novos riscos e causas.

Ademais, visando reforçar as melhores práticas de governança corporativa e fortalecer o gerenciamento dos riscos a que está exposta, a Companhia pretende contratar empresa de auditoria externa para prestar os serviços de verificação dos controles internos e externos (*compliance*), bem como a qualidade e efetividade no processo de gestão de riscos corporativos e governança da Companhia, de acordo com as melhores práticas de mercado, fornecendo ao Comitê de Auditoria avaliações independentes, imparciais e tempestivas.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

São responsáveis pela execução e acompanhamento da Política de Gestão de Riscos, o conselho de administração, o comitê de auditoria, a diretoria e o auditor independente contratado pela Companhia para prestação dos serviços de auditoria interna na Companhia (em janeiro de 2020, a UHY Bendoraytes & Cia. Auditores Independentes foi contratada para a prestação destes serviços) ("Auditoria Interna"), os quais possuem atribuições distintas e devem atuar de maneira integrada. Abaixo estão elencadas as principais responsabilidades de cada órgão neste processo:

Competirá ao Conselho de Administração:

- Definir o apetite a riscos da Companhia, com base nos princípios e diretrizes estabelecidos na Política de Gestão de Risco;
- Acompanhar a evolução da gestão de riscos por meio do enquadramento da Companhia nos limites estabelecidos;
- Aprovar a Política de Gestão de Riscos e suas revisões;
- Apoiar e direcionar o desenvolvimento de uma sólida estrutura de gerenciamento de riscos;
- Monitorar o Comitê de Auditoria e definir casos de conflitos e impasses nas decisões a serem tomadas; e
- Definir os direcionamentos e decisões levados pelo Comitê de Auditoria para aprovação. Competirá ao Comitê de Auditoria:
- Avaliar e monitorar a exposição da Companhia a riscos que possam afetar a sua sustentabilidade;
- Supervisionar as atividades da Área de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Avaliar a efetividade do modelo de gestão de riscos da Companhia e sugerir soluções de aprimoramento dos processos internos de gerenciamento de riscos ao Conselho de Administração, apontando as causas e responsabilidades;
- Recomendar ao Conselho de Administração a revisão ou a implementação de alterações, prioridades e inclusões à matriz de riscos da Companhia;
- Assessorar o Conselho de Administração na avaliação de políticas, limites e planos de ação; e
- Avaliar e monitorar o cumprimento e a efetividade da política de gerenciamento de riscos da Companhia e recomendar correções ou aprimoramentos necessários ao Conselho de Administração.

São atribuições da Diretoria:

- Implementar as estratégias e diretrizes da Companhia aprovadas pelo Conselho de Administração;
- Analisar a efetividade da Política de Gestão de Risco, assim como quaisquer revisões desta, submetendo-a à aprovação do Conselho de Administração;
- Manifestar-se sobre a avaliação da eficácia das políticas, dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos realizada pela Auditoria Interna, bem como do programa de *compliance* da Companhia, e encaminhar tal avaliação para apreciação do Conselho de Administração; e

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- Manifestar-se sobre as sugestões de alteração da estrutura operacional de gerenciamento de riscos realizadas pela Auditoria Interna, e recomendar ao Conselho de Administração sugestões de aprimoramento, caso entenda necessário.

São atribuições da Auditoria Interna:

- realizar a avaliação e supervisão da aderência e eficácia do processo de gerenciamento de riscos na Companhia, bem como de seu controle e governança, atuando de forma independente e objetiva;
- adequação do compliance interno da Companhia aos normativos da CVM e B3, especialmente as regras relativas ao Novo Mercado); e
- realizar auditoria nas áreas internas da Companhia, com entrevistas, testes de controle, revisão de processos e normativos e validação de documentação de suporte, com a emissão de relatórios de auditoria interna para as seguintes áreas da Companhia: Gerenciamento de Riscos Operacionais, Controles Internos, Contabilidade Corporativa, Tesouraria, Crédito e Cobrança, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Comercial, Operações (RJ, SP, BA e ES) e Logística e Manutenção.

### **c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A Companhia considera que sua estrutura operacional possibilita a prevenção e detecção de fraudes e erros, de forma a mitigar os riscos inerentes ao negócio que desenvolve por meio da participação efetiva do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, da Diretoria e da Auditoria Interna, cuja atuação integrada, conforme atribuições descritas no item (b)(ii) acima, garantem a efetividade da Política de Gestão de Riscos.

Adicionalmente, visando reforçar as melhores práticas de governança corporativa e fortalecer o gerenciamento dos riscos a que está exposta, a Companhia contratou empresa de auditoria externa (na data deste Formulário de Referência, a UHY Bendoraytes & Cia. Auditores Independentes está contratada para a prestação destes serviços) para prestar os serviços de verificação dos controles internos e externos (*compliance*), bem como a qualidade e efetividade no processo de gestão de riscos corporativos e governança da Companhia, de acordo com as melhores práticas de mercado, fornecendo ao Comitê de Auditoria avaliações independentes, imparciais e tempestivas.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

### 5.2 Política de gerenciamento de riscos de mercado

**a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

Conforme informado no item 5.1 deste Formulário de Referência, a Companhia adota a Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 12 de dezembro de 2019. A eficácia da Política de Gestão de Riscos, nos termos da aprovação do Conselho de Administração, está sujeita à divulgação do anúncio de início da Oferta, bem como à conclusão da Migração ao Novo Mercado. Para maiores informações com relação à Oferta e à Migração ao Novo Mercado, vide item 6.3 deste Formulário de Referência.

### **b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado**

A Política de Gestão de Riscos tem por objetivo definir as diretrizes, conceitos, ações e responsabilidades a serem observados pelos administradores da Companhia no processo interno de gerenciamento de eventos incertos de mercado que podem causar impactos negativos no cumprimento dos objetivos da Companhia, incluindo os procedimentos a serem observados para identificação, categorização, avaliação, tratamento e monitoração dos riscos de mercado atrelados aos negócios da Companhia e de empresas do mesmo grupo econômico da Companhia.

### **i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção**

Os riscos de mercado para os quais a Companhia busca proteção estão relacionados a todo e qualquer evento decorrente de incertezas ao qual a Companhia está exposta e que possa impactar negativamente o alcance dos objetivos e de geração de valor estabelecidos no seu plano estratégico de longo prazo. Dentre tais riscos, estão incluídos os riscos mencionados no item 4.2 deste Formulário de Referência, quais sejam: exposição cambial, risco de taxa de juros e risco de liquidez.

### **ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)**

A Companhia adota a seguinte estratégia para proteção patrimonial e mitigação de seus principais riscos:

- **Risco de Exposição Cambial:** A Companhia contrata operações de derivativos, normalmente swaps, com instituições financeiras de primeira linha. As operações de swaps são realizadas para converter para reais os compromissos financeiros futuros em moeda estrangeira. No momento da contratação dessas operações, a Companhia minimiza o risco cambial igualando o valor do compromisso e o período de exposição. A estratégia, quando aplicada, é realizada para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa desejável, ou seja, a manutenção do desembolso do recurso planejado;
- **Risco de Taxa de Juros:** A Companhia sempre analisa o cenário econômico e as previsões de um mínimo de três instituições independentes para decidir o volume e taxas de empréstimos pré e pós-fixado; e
- **Risco de Liquidez:** A Tesouraria e a Diretoria financeira monitoram as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia, a fim de assegurar que esta tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. As previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas contratuais e o cumprimento de metas internas, conforme plano estratégico da Companhia. Além disso, na medida das necessidades e disponibilidade de crédito ofertados pelo mercado financeiro, a Companhia mantém linhas de crédito com as principais instituições financeiras que operam no Brasil.

A Companhia acredita que o gerenciamento de tais riscos é primordial para apoiar sua estratégia de crescimento sem que possíveis perdas financeiras reduzam o seu resultado operacional.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

### iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (*hedge*)

A Companhia contrata instrumentos derivativos, normalmente *swaps* e NDF (*Non Deliverable Forwards*), com instituições financeiras de primeira linha (rating de risco de crédito brAAA - escala nacional, Standard & Poor's ou similar), para proteção patrimonial decorrente de eventuais flutuações na taxa de câmbio relacionadas ao pagamento por importações de equipamentos, no intervalo entre a colocação dos pedidos e a correspondente nacionalização, bem como relacionadas ao fluxo de pagamentos (amortização de principal e juros) de financiamentos contratados em moeda estrangeira. Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia não são utilizados para fins especulativos.

As operações de *swaps* e NDF são realizadas para converter para reais os compromissos financeiros futuros em moeda estrangeira. No momento da contratação dessas operações a Companhia minimiza o risco cambial igualando tanto o valor do compromisso quanto o período de exposição. O custo da contratação dos derivativos está atrelado à taxa de juros, normalmente ao percentual do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Os *swaps* e NDF com vencimento inferior ou posterior ao vencimento final dos compromissos para os quais se busca a proteção podem, ao longo do tempo, serem renegociados de forma que seus vencimentos finais se igualem - ou se aproximem - do vencimento final do compromisso. Sendo assim, na data de liquidação, o resultado do *swap* e do NDF deverão compensar o impacto da variação cambial da moeda estrangeira frente ao real, contribuindo para estabilizar o fluxo de caixa da Companhia.

### iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A Companhia possui aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos indexados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), e, portanto, está exposta a flutuações nas taxas de juros. Os administradores da Companhia monitoram o comportamento de mercado das taxas futuras de juros com o objetivo de avaliar eventual necessidade de contratação instrumentos de proteção ao risco de volatilidade dessas taxas.

Com relação aos riscos decorrentes da variação cambial relacionada a compromissos financeiros futuros em moeda estrangeira, para a maior parte dos contratos de empréstimo, a Companhia realiza uma operação casada de *swap* cambial na mesma data, com o mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá ser liquidada pelo seu valor líquido, substituindo os juros contratados e a variação cambial em da moeda estrangeira pela variação de indexadores como CDI, TJLP e IPCA, entre outros.

Ressalta-se que o cálculo da posição mensal dos derivativos contratados é feito conforme a metodologia do valor justo, e são avaliados calculando o seu valor presente por meio da utilização de taxas de mercado que são impactadas nas datas de cada apuração. Essa metodologia, amplamente empregada, pode apresentar distorções mensais em relação à curva do derivativo contratado. Entretanto, a Companhia acredita que essa metodologia é a melhor a ser aplicada, pois mensura o risco financeiro caso seja necessário a liquidação antecipada do derivativo.

O monitoramento dos compromissos assumidos e a avaliação mensal do valor justo dos derivativos permitem acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como, garantir que os objetivos inicialmente planejados sejam atingidos. O cálculo preciso do valor justo das posições é disponibilizado mensalmente para o acompanhamento gerencial e o cálculo aproximado do referido valor é disponibilizado diariamente para acompanhamento gerencial.

A Companhia comprova a efetividade desses instrumentos com base na metodologia "Dollar offset", que é comumente utilizada por participantes do mercado de derivativos. Tal metodologia consiste em comparar o valor presente, líquido de exposições futuras em moeda estrangeira, de compromissos assumidos pela Companhia, com derivativos contratados para tal proteção cambial.

A provisão para as perdas não realizadas é reconhecida na conta de outros passivos, no balanço patrimonial, em contrapartida da conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**

A Companhia opera instrumentos financeiros com exclusividade para fins de proteção patrimonial (hedge) e não tem como prática participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

**vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado**

O gerenciamento de riscos de mercado é de responsabilidade do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, da Diretoria e da Auditoria Interna, que possuem atribuições distintas e devem atuar de maneira integrada. As principais responsabilidades de cada órgão neste processo estão indicados no item (b)(iii) acima.

**c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A administração da Companhia monitora e avalia se as operações efetuadas pela Companhia estão de acordo com as políticas por ela adotadas e se representam exposição a riscos que comprometam o atendimento dos objetivos da Companhia.

A administração reporta os resultados dessa avaliação ao Comitê de Auditoria, o qual supervisiona as atividades de gerenciamento de riscos de mercado, por meio de interação com a gestão, de forma a assegurar o cumprimento das diretrizes de riscos estabelecidas pelo Conselho de Administração e dispostas na Política de Gestão de Riscos.

A administração da Companhia entende que sua estrutura operacional e de controles internos é adequada para a verificação da efetividade da política adotada, considerando o seu porte e seus objetivos operacionais e estratégicos. Não obstante, visando reforçar as melhores práticas de governança corporativa e fortalecer o gerenciamento dos riscos a que está exposta, a Companhia contratou empresa de auditoria externa (na data deste Formulário de Referência, a UHY Bendoraytes & Cia. Auditores Independentes está contratada para a prestação destes serviços) para prestar os serviços de verificação dos controles internos e externos (*compliance*), bem como a qualidade e efetividade no processo de gestão de riscos corporativos e governança da Companhia, de acordo com as melhores práticas de mercado, fornecendo ao Comitê de Auditoria avaliações independentes, imparciais e tempestivas.



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3 – Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

#### a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Para avaliar a eficiência dos controles internos de divulgação das informações financeiras, a administração da Companhia contratou a BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples para a realização de uma avaliação e controle interno de divulgação das informações financeiras com base nos princípios contábeis geralmente aceitos, para garantir a confiabilidade dos relatórios financeiros e das demonstrações financeiras.

Adicionalmente, visando reforçar as melhores práticas de governança corporativa e fortalecer o gerenciamento dos riscos a que está exposta, a Companhia contratou empresa de auditoria externa (na data deste Formulário de Referência, a UHY Bendoraytes & Cia. Auditores Independentes está contratada para a prestação destes serviços) para prestar os serviços de verificação dos controles internos e externos (*compliance*), bem como a qualidade e efetividade no processo de gestão de riscos corporativos e governança da Companhia, de acordo com as melhores práticas de mercado, fornecendo ao Comitê de Auditoria avaliações independentes, imparciais e tempestivas.

Além do disposto acima, a Companhia adota outros procedimentos e políticas internas das áreas de operações, engenharia, recursos humanos, segurança e comercial, tais como:

- Código de Conduta;
- Procedimentos de adiantamento, reembolso e prestação de contas;
- Procedimento de níveis de alçada;
- Procedimentos de Suprimentos;
- Política de Savings (Suprimentos);
- Política para uso de veículos e procedimentos para Ressarcimento de Multas por Infração de Trânsito;
- Política de Telefonia;
- Procedimento para importação de serviços;
- Procedimento de gerenciamento de documentos e registros;
- Política de gestão integrada;
- Procedimento contábeis para realização de lançamentos contábeis, divulgação e publicação das informações contábeis;
- Procedimento contábil para aquisição, venda e baixa de imobilizado;
- Procedimento para apuração e recolhimento dos impostos, incluindo as obrigações acessórias;
- Procedimentos para rateio de despesas Intercompany;
- Procedimentos de Inventário Geral – DISMAT;
- Procedimentos de manutenção de Equipamentos - DISMAT;
- Procedimentos do Financeiro – aplicação e resgates, tomada de empréstimos, contratação de seguros, gerenciamento do caixa diário;
- Procedimento para Faturamento de Mercadoria e Serviços.

Além dos procedimentos indicados acima, a Companhia possui cronograma com *checklist* de todas as atividades para o fechamento mensal.

A Companhia possui as seguintes políticas e procedimentos em processo de revisão, ainda não disponibilizado para todos os colaboradores através de sistema eletrônico.

- Política de acesso (TI);
- Política de segurança de informações (TI).

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Adicionalmente, a Companhia possui um sistema de gestão integrada, o ERP da TOTVS, garantindo assim a incorporação das melhores práticas aos processos internos da Companhia.

As deficiências de controles são monitoradas mensalmente e, caso identificadas, são tratadas prontamente por meio de planos de ação estabelecidos pelas estruturas organizacionais envolvidas.

Os controles internos de divulgação das informações financeiras possuem limitações inerentes, podendo não prevenir ou detectar certos erros. Além disso, as projeções de avaliação de efetividade para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles internos possam tornar-se inadequados de acordo com mudanças de condições, ou por alterações no cumprimento de políticas ou procedimentos internos.

A Companhia acredita na eficiência dos procedimentos e controles internos que são adotados para assegurar a qualidade, precisão e confiabilidade de suas demonstrações financeiras.

### **b. as estruturas organizacionais envolvidas**

Além do Departamento de Contabilidade, responsável pela elaboração das demonstrações financeiras, participam deste processo as demais áreas da divisão financeira, a saber: fiscal, faturamento, tesouraria e crédito e cobrança. A Diretoria Executiva da Companhia é responsável pela revisão final das demonstrações financeiras.

O gerenciamento de riscos a que está exposta é de responsabilidade do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, da Diretoria e da Auditoria Interna, que possuem atribuições distintas e devem atuar de maneira integrada.

### **c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento**

Para cada uma das áreas da nossa Companhia foram definidos os fluxos operacionais, estabelecendo a atribuição, limite de competência e responsabilidade de cada membro. Todos os processos são revisados pelos responsáveis por cada área (diretores ou gerentes), os quais reportam eventual falha identificada nos controles internos diretamente à Diretoria Executiva da Companhia.

A administração da Companhia supervisiona constantemente a eficiência dos controles internos, bem como revisa anualmente, por ocasião da emissão da Comunicação de Deficiências de Controles Internos por parte dos Auditores Independentes.

Além disso a Auditoria Interna realiza a avaliação e supervisão da aderência e eficácia do processo de gerenciamento de riscos na Companhia. A Auditoria Interna atua de forma independente e objetiva, reportando-se periodicamente ao Comitê de Auditoria e, no mínimo, semestralmente ao Conselho de Administração, ou quando julgar necessário.

### **d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, os auditores independentes reportaram, em seu relatório de recomendações, as seguintes deficiências em controles internos da Companhia:

#### **(i) Normas e procedimentos operacionais (significativo)**

Nossos auditores independentes entendem que a Companhia não possui uma política de normas e procedimentos operacionais previamente definida para ser seguida por cada departamento, identificando toda a rotina de controles internos.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

**Risco:** A ausência de manuais de normas e procedimentos detalhados e adequadamente atualizados pode gerar informações erradas de como procedimentos-chave devam ser executados. Além da ausência de referência de informações para empregados atuais, novas contratações e contratados externos.

**Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:** Os auditores independentes recomendaram à Companhia que os procedimentos sejam formalizados para as seguintes áreas:

- Compras – definição de procedimentos desde a emissão de requisição até a entrada de mercadorias;
- Prestação de serviços – definição dos procedimentos desde o contato do cliente até a emissão da nota fiscal;
- Folha de pagamento – definição de procedimentos quanto à admissão de funcionários, elaboração de folha e cálculo dos encargos sociais a serem recolhidos;
- Recebimentos – implementação de políticas e controle sobre valores e títulos negociáveis, cobrança e procedimentos quanto a recebimentos; e
- Pagamentos – evidenciando a conferência da documentação suporte, emissão de cheques e liquidação final.

O manual de procedimentos permite a uniformização das tarefas e deveres de cada colaborador sendo também um instrumento de treinamento de novos colaboradores.

**Comentários da Administração:** A Companhia não concorda, em parte, com a opinião dos auditores. Nossa discordância se baseia no fato de possuímos políticas e procedimentos para as áreas de operações, engenharia, recursos humanos, segurança e comercial, referentes a controles internos administrativos e financeiros publicados e disponíveis para todos os colaboradores, através de sistema eletrônico, conforme mencionados a seguir:

- Código de conduta;
- Procedimentos de adiantamento, reembolso e prestação de contas;
- Procedimento de níveis de alçada;
- Procedimentos de Suprimentos;
- Política de Savings (Suprimentos);
- Política para uso de veículos e procedimentos para Ressarcimento de Multas por Infração de Trânsito;
- Política de Telefonia;
- Procedimento para importação de serviços;
- Procedimento de gerenciamento de documentos e registros;
- Política de gestão integrada;
- Procedimento contábeis para realização de lançamentos contábeis, divulgação e publicação das informações contábeis;
- Procedimento para apuração e recolhimento dos impostos, incluindo as obrigações acessórias;
- Procedimentos para rateio de despesas Intercompany;
- Procedimentos de Inventário Geral – DISMAT;
- Procedimentos de manutenção de Equipamentos - DISMAT;

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- Procedimentos do Financeiro – aplicação e resgates, tomada de empréstimos, contratação de seguros, gerenciamento do caixa diário;
- Procedimento para Faturamento de Mercadoria e Serviços.

Além dos procedimentos, elencados acima, a Companhia possui cronograma com *checklist* de todas as atividades para o fechamento mensal. A Companhia possui as seguintes políticas e procedimentos em processo de revisão, ainda não disponibilizado para todos os colaboradores através de sistema eletrônico.

- Política de acesso (TI);
- Política de segurança de informações (TI).

Adicionalmente, no último trimestre de 2017, a Companhia investiu na aquisição de um sistema de gestão integrada, o ERP da TOTVS, com início de operação em 01.01.2018, garantindo assim, dentre as diversas vantagens que um sistema integrado oferece, a incorporação das melhores práticas aos processos internos da Companhia. Em 01.01.2019, a Controlada Smartcoat passou a utilizar o mesmo ERP da Controladora, garantido uniformidade de procedimentos entre Controladora e Controlada.

Apesar de entender que as políticas acima e o ERP da TOTVS sejam suficientes para garantir níveis adequados de controles, a Companhia avalia frequentemente a necessidade do desenvolvimento de novas políticas e procedimentos internos.

### (ii) Cadastros das instituições financeiras

Os auditores independentes entenderam que a Companhia não tem como procedimento a formalização e atualização do cadastro das Instituições Financeiras de modo que seja possível comparar as opções de tarifas, tributos, seguros e despesa disponíveis no mercado que sejam mais atrativas para a contratação de empréstimos e financiamentos.

**Risco:** Perdas financeiras pela ausência de análise das taxas mais atrativas praticadas no mercado.

**Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:** Os auditores independentes recomendaram que a Companhia adote o procedimento de formalização e atualização do cadastro das Instituições Financeiras, a fim de manter e planejar relacionamentos mais vantajosos com essas Instituições Financeiras.

**Comentários da Administração:** A Companhia mantém relacionamento com diversas instituições financeiras que oferecem negócios vantajosos para a empresa, tais como linhas de crédito e alternativas de investimentos. Para todas as decisões, avaliamos a relação custo x benefício oferecida por diversas instituições.

As aplicações financeiras são distribuídas de forma a garantir adequada liquidez, rendimentos e menores custos de resgate, de acordo com a necessidade apontada em nosso fluxo de caixa projetado.

A renovação de nossas apólices de seguros é feita anualmente. Durante o período de cotação, várias seguradoras de primeira linha são convidadas a enviar propostas.

### (iii) Formalização do processo de revisão e aprovação da concessão de crédito

Os auditores independentes entenderam que a Companhia não possui uma política de aprovação formalizada conforme a posição hierárquica para aprovação das concessões de crédito., citando como exemplo os seguintes clientes selecionados para análise da documentação:

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- Braskem S.A;
- Dow Agrosiences Industrial Ltda;
- Petróleo Brasileiro S.A – Petrobrás; e
- Unipar Indupa do Brasil S.A

**Risco:** Os auditores independentes entendem que a ausência de metodologias, procedimentos formais e ferramentas de controle implantadas adequadamente aumentam o risco de perdas financeiras e incentivo a criação de um ambiente propício a prática de fraude.

**Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:** Os auditores independentes recomendaram que os procedimentos para aprovação da concessão de crédito sejam formalizados, além da adoção de procedimentos de revisão e atualização periódica a fim de que tal plano reflita as mudanças ocorridas ao longo do tempo no ambiente de negócios da Companhia, bem como que este seja revisado e aprovado pela Administração da Companhia.

**Comentários da Administração:** Os clientes selecionados pelos auditores são clientes antigos e usuais, com ótimo histórico de pagamentos. Usualmente, o setor de crédito e cobrança é acionado para realizar avaliação de crédito de novos clientes durante processo de análise de novos clientes.

### (iv) Redução no prazo de encerramento contábil

Os auditores independentes entenderam que o processo de encerramento das demonstrações contábeis ocorreu em torno de 80 (oitenta) dias após o término do exercício social. A Companhia necessita aprimorar a formalização do processo de fechamento contábil, de modo que as informações contábeis estejam à disposição da Administração da Companhia em tempo hábil para a elaboração dos relatórios gerenciais, tais como comparativos orçamentários e fluxos de caixa.

A eficiência na elaboração dessas informações contábeis contribui de forma eficaz para a tomada de decisões por parte da alta Administração da Companhia, além da adequada elaboração e apresentação das demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

**Risco:** Os auditores independentes entendem que curto prazo para análise e elaboração das informações contábeis pode gerar informações erradas, gerando possíveis divergências sobre as demonstrações contábeis da Companhia, além de incentivar um ambiente propício a prática de fraude.

**Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:** Os auditores independentes recomendaram que sejam analisadas alternativas para reduzir o prazo de preparação das demonstrações contábeis da Companhia. Esse processo de melhoria deve envolver todos os departamentos como compras, prestação de serviços, folha de pagamento, recebimentos e pagamentos através de uma integração entre os mesmos.

### **Comentários da Administração:**

Apesar do encerramento das demonstrações contábeis de 2018 ter ocorrido 80 dias após o término do exercício social, a controladoria disponibilizou relatórios preliminares de dezembro/18 para os gestores durante o mês de janeiro/19. O atraso no encerramento das demonstrações contábeis não gerou impacto na qualidade das informações disponibilizadas para apoio a tomada de decisões e foi gerado pelo acúmulo de projetos em andamento, conforme descrito a seguir.

Como já informado, ao longo de 2018 foram realizados ajustes nas operações de sua controlada Smartcoat, dentre os quais destacamos a centralização das atividades de controladoria, tesouraria e departamento pessoal, além de troca do sistema operacional (ERP) utilizando até então pela Smartcoat, que passou a utilizar o mesmo ERP do grupo.

A elaboração das informações contábeis da Smartcoat passou a ser efetuada pela controladoria da Companhia a partir de 01/01/2019, concomitantemente com a implantação do sistema integrada, o

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

ERP da TOTVS, garantindo assim aprimoramento nos seus controles internos contribuindo com a uniformidade de procedimentos entre controladora e controlada. Contudo, nos deparamos com dificuldades que surgiram durante a centralização da contabilidade, associada a implantação do ERP.

Além disso, no terceiro trimestre de 2018 iniciamos projeto para adequação dos controles do imobilizado da Companhia e de sua controlada Priner Locação. A previsão inicial para finalização desse projeto era até 31 dezembro de 2018, fato que não se confirmou. O projeto em questão foi concluído em fevereiro de 2019.

### (v) Banco conta movimento/aplicação financeira (sem movimentação)

Os auditores independentes entenderam que a Companhia possui, aproximadamente, 02 (duas) contas correntes bancárias, nas quais não há movimentação financeira. Como exemplo foi citado:

Empresa	Instituição Financeira	Modalidade	Nº Conta
Priner	Banco Safra	Conta Corrente	xxxxxx-x
Priner	Banco Modal	Conta Corrente	xxxxxx-x

**Risco:** Os auditores independentes entendem que a manutenção destas contas com baixa movimentação, gera custos para a Companhia com o tempo dispendido na preparação de suas conciliações, além de cobrança de tarifas bancárias no caso das contas corrente.

**Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:** Os auditores independentes recomendaram que a Administração efetuassem junto ao departamento financeiro uma revisão da necessidade em manter estas contas-correntes em aberto, visando a redução de custos operacionais e praticidade no controle das operações.

### Comentários da Administração:

Todas as contas correntes abertas têm uma finalidade específica. Não existem contas de aplicação financeira sem movimentação que gerem custos. O nome “conta de aplicação financeira” só existe na Contabilidade para registro das movimentações. Entretanto, nos bancos os valores em questão referem-se apenas a saldos de aplicações financeiras.

### (vi) Conciliar o ativo imobilizado contábil x controle físico dos bens do ativo imobilizado

Os auditores independentes identificaram uma diferença não material para a auditoria no montante de R\$ 662.796 a maior no saldo contábil a nível consolidado com relação ao controle físico dos bens do ativo imobilizado da empresa controlada Smartcoat – Serviços em Revestimentos S.A.

Abaixo demonstramos a divergência supracitada:

Saldo contábil	26.866.544
Diferença	(662.796)
Controle físico dos bens	26.203.748
do ativo imobilizado	

**Risco:** Os auditores independentes entendem que distorções entre o saldo contábil e o controle físico dos bens do ativo imobilizado da Companhia gera dúvida quanto à existência física dos bens e a adequação dos saldos registrados nas demonstrações contábeis.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

**Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:** Os auditores independentes recomendaram que a Companhia providenciasse a reconciliação entre os registros no sistema de controle físico do ativo imobilizado e o controle físico dos bens do ativo imobilizado.

**Comentários da Administração:**

Em 12 de julho de 2019, a Companhia contratou uma consultoria externa na área de controle patrimonial para realizar inventário físico com conciliação física versus contábil, além de avaliação e estudo de vida útil para os bens do ativo imobilizado. Os trabalhos já foram iniciados e o prazo previsto para conclusão é até o final do 3º trimestre de 2019.

**(vii) Relatório de provisão de férias – fragilidades – aplicável a controlada Smartcoat**

Os auditores independentes identificaram que a empresa não vem considerando a contribuição do RAT no cálculo dos encargos sobre as férias, demonstrando ainda fragilidades na demonstração do cálculo dos demais encargos por ausência de clareza quanto a segregação.

**Risco:** Os auditores independentes entendem que o procedimento fragiliza o teste de provisão que pode apresentar distorções nos cálculos e gerar ajustes contábeis quando materiais.

**Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:** Os auditores independentes recomendaram regularizar os procedimentos revisando os controles.

**Comentários da Administração:**

Com o intuito de garantir a integralidade de todas as obrigações legais trabalhistas, em janeiro de 2019 foi implementando na Smartcoat o novo sistema de gestão de pessoas (TOTVS/RM), mesmo sistema utilizado pela Controladora. Com essa ação, a inconsistência apresentada foi devidamente corrigida a partir do mês de março de 2019.

**(viii) Ausência de controle de concessão de acesso lógico a sistemas**

Os auditores independentes mencionam que foi informado pela Companhia que o controle é feito através de um sistema de chamados, com a devida aprovação específica do gestor dos usuários e que essa informação foi passada na entrevista de auditoria ocorrida há meses, mas não receberam as documentações como evidência para comprovar.

**Risco:** Os auditores independentes entendem que a ausência de uma aprovação formal para concessão de acesso aos usuários aumenta a probabilidade de fraudes, destruição ou vazamento de informações críticas ao negócio pelos colaboradores por conta de desconhecimento ou de forma intencional, em função de acessos em desacordo com as necessidades do colaborador.

**Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:** Os auditores independentes recomendaram que a empresa elabore uma política formal apresentando as devidas regras e diretrizes, para que a concessão de acesso dos usuários à rede informatizada seja realizada de forma adequada, contendo a aprovação prévia do perfil adequado a função por alçada competente.

**Comentários da Administração:**

Recomendação aceita. Faremos isso o mais brevemente possível.

**(ix) Ausência de controle para segregação e revisão de acessos ao sistema Totvs**

Os auditores independentes identificaram que a Companhia não tem estabelecido um mapeamento dos riscos de negócio decorrentes de conflitos de funções e quais as atividades/transações ocasionam esses riscos no sistema gerencial. Por conta disso, a companhia não possui controles

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

complementares que mapeiem os perfis conflitantes e possíveis usuários com acesso a tais perfis. Adicionalmente, foi comentado pela gestão que as revisões periódicas dos direitos e perfis de acesso são realizadas, porém não são documentadas, o que nos impede de atestar a existência do controle.

### **Risco:**

Os auditores independentes entendem que sem a formalização de uma matriz de segregação de funções (SOD), aumenta a probabilidade de fraude, vazamento ou destruição de informações críticas ao negócio, uma vez que um mesmo usuário pode acumular acessos conflitantes nos sistemas, de modo que possa registrar, autorizar, executar e revisar transações indevidas sem ser identificado no momento oportuno.

Adicionalmente, a ausência de revisão periódica dos direitos de acesso aos sistemas aumenta o risco de acesso indevido às informações da empresa, em decorrência da possibilidade de existência de usuários com acessos a transações em desacordo com a função desempenhada.

### **Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:**

Os auditores independentes recomendaram a elaboração de matriz de segregação de funções nos sistemas, possibilitando a avaliação de eventuais alterações nos perfis de acesso e que devem ser revisadas periodicamente. Caso haja perfis com conflitos de segregação de função em razão de necessidades do negócio, a empresa deve mapear e documentar os controles compensatórios.

### **Comentários da Administração:**

Recomendação aceita. Faremos isso o mais brevemente possível.

### **(x) Ausência de controle para política de senhas para acesso aos sistemas**

Os auditores independentes identificaram que os parâmetros de senha de rede estão razoavelmente bem configurados (deve satisfazer requisitos de complexidade, tamanho mínimo de 8 caracteres, memorizar 4 últimas senhas e expiração em 4 meses). Por outro lado, os parâmetros de senha do sistema Totvs exigem apenas tamanho mínimo de 8 caracteres e a inclusão de ao menos um caractere numérico.

### **Risco:**

Os auditores entendem que a ausência de uma parametrização de senha alinhada às melhores práticas de mercado favorece a configuração de senhas fracas e fáceis de descobrir por técnicas específicas (p.ex. força bruta, *rainbow tables dictionary attacks* etc.), o que aumenta a probabilidade de fraude, vazamento ou destruição de informações críticas ao negócio por entidades mal-intencionadas.

### **Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:**

Com o intuito de fortalecer os controles existentes sobre o acesso ao sistema escopo, os auditores independentes entendem que os demais parâmetros de segurança devem ser configurados, a saber: exigir caracteres maiúsculos e minúsculos, caracteres especiais, validação da complexidade de senha no cadastro, além de forçar a alteração da senha mediante alteração da mesma no cadastro.

### **Comentários da Administração:**

Recomendação sobre o padrão de senha referente ao TOTVS aceita. Faremos isso o mais brevemente possível.



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### **(xi) Ausência de controle para uso de contas genéricas no ambiente informatizado**

Os auditores independentes identificaram que a Companhia não tem estabelecido controles que mapeiem as diretrizes e regras para o uso devido de contas genéricas em seus sistemas corporativos.

#### **Risco:**

Os auditores independentes entendem que sem um controle que verifique a devida identificação dos responsáveis pelas contas genéricas, a situação apresentada pode comprometer a confidencialidade dos dados, uma vez que tais contas podem ser compartilhadas entre diversos colaboradores, resultando em fragilidade na rastreabilidade de operações. Ressaltaram ainda que, se tal ID for utilizada indevidamente, a identificação do responsável pelo erro pode não ocorrer, devido seu uso ser compartilhado.

#### **Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:**

Os auditores independentes recomendaram que a utilização de usuários genéricos seja revisada, e se o uso for necessário, tal ID deve possuir um único responsável, bem como, assinar um documento onde mencione o ID “genérico” e o responsável pelo uso. Recomendaram também a possibilidade de tornar os usuários (logins) das contas genéricas em contas nominais.

#### **Comentários da Administração:**

Recomendação aceita. Faremos isso o mais brevemente possível.

### **(xii) Ausência de controle para gerenciamento de projetos**

Os auditores independentes entenderam que a Companhia não tem estabelecido controles que mapeiem as diretrizes e regras para o devido gerenciamento de Projetos em seu ambiente de sistemas. Não identificaram um processo formal que tenha a aprovação por alçada competente para as alterações de programas e softwares.

#### **Risco:**

A ausência de metodologia formal de projetos aumenta o risco dos projetos de TI não atingirem os benefícios esperados ao negócio, além de aumentar a probabilidade de materialização do risco de atrasos inesperados, aumento de custos e desalinhamento de expectativas entre a equipe do projeto e as partes interessadas, devido a falhas na comunicação.

#### **Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:**

Os auditores independentes recomendaram a implementação de metodologia de projetos adequada, que englobe a gestão de programas e projetos do portfólio de investimentos, garantindo alinhamento com a estratégia da empresa. Adicionalmente, recomendaram a implementação de controles visando assegurar que todos os projetos passem por todas as fases atividades necessárias (tais como: Início, planejamento, controle e execução, encerramento e revisão) e sejam devidamente documentados (documentação da demanda/Business Case, requisitos funcionais e não-funcionais, arquitetura da solução/Blueprint, entre outros).

#### **Comentários da Administração:**

Recomendação aceita. Faremos isso o mais brevemente possível.

### **(xiii) Ausência de interface entre sistemas corporativos**

Os auditores independentes identificaram que o controle dos totais de medição é realizado no programa APM desenvolvido internamente pela Companhia. Os resultados são divulgados da área

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

operacional para a administração de obras. A geração do faturamento é realizada no RM sem interface com o APM, com base em lançamentos manuais.

### **Risco:**

Os auditores independentes entendem que a ausência de um controle automatizado de transferência dos valores contábeis do APM para o RM aumenta a probabilidade de lançamentos contábeis serem realizados de forma errônea, podendo interferir diretamente nos demonstrativos contábeis, gerando grande impacto legal e financeiro.

### **Recomendação da empresa de auditoria independente especializada:**

Os auditores independentes recomendaram que a interface entre os sistemas APM e RM seja realizada de forma automática, de modo que seja possível a implementação de controles de revisão e segurança das informações com o intuito de garantir a visibilidade de eventuais erros e minimizar os possíveis danos causados por lançamentos incorretos.

### **Comentários da Administração:**

Está sendo avaliada a possibilidade de interface entre esses sistemas e estamos avaliando custos com o fornecedor (Mídia 3).

#### **e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

**A administração está ciente dos pontos de controle interno reportados pelo auditor independente. Os mesmos foram endereçados aos responsáveis para o devido monitoramento e elaboração de ação para a sua correção, conforme o caso. A conclusão destes pontos será monitorada pela administração**

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

**5.4 – Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:**

**a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

**i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas**

A Companhia possui um sistema de controles internos para monitorar seus processos operacionais e financeiros, inclusive aqueles relacionados à prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública. Tal sistema de controles internos está em constante aperfeiçoamento e é composto por diversos princípios, procedimentos e práticas efetivamente implementadas, as quais são atualizadas sempre que necessário, entre as quais destacam-se a Política de Integridade Contra Corrupção e Suborno ("Política de Integridade") e o Código de Ética e Conduta ("Código de Ética"), nos quais foram aprovados os mecanismos e procedimentos de integridade a seguir indicados:

- Divulgação para seus funcionários, administradores, prestadores de serviço, fornecedores e parceiros comerciais das Políticas;
- Realização de prévia *due diligence* para avaliar a integridade dos terceiros contratados, parceiros comerciais e toda e qualquer sociedade (inclusive seus sócios) que seja alvo de uma operação de fusão e aquisição pela Companhia. Caso seja identificada alguma informação sensível relacionada à corrupção, o caso deve ser submetido à análise e aprovação da Diretoria Executiva;
- Vedação à qualquer contribuição para campanhas ou causas políticas;
- Aprovação prévia do Comitê de Ética para a realização de quaisquer doações e patrocínios em nome da Companhia;
- Manutenção de registro, contabilização e controles financeiros da Companhia de acordo com a regulamentação vigente, a Política de Integridade e o Código de Ética;
- Treinamento anual dos funcionários e administradores da Companhia;
- Implementação de um canal de denúncia no site da Companhia, o qual pode ser, inclusive, utilizado de forma anônima pelos funcionários, administradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e qualquer parceiro comercial;
- Adesão dos prestadores de serviço e fornecedores à Política de Integridade e ao Código de Ética;
- A inclusão obrigatória, em todos os contratos firmados com terceiros, de cláusulas anticorrupção para assegurar o cumprimento da Política de Integridade e do Código de Ética ou a assinatura de um termo de adesão à referida política e código;
- Realização de uma auditoria independente anual para verificar se todas as regras previstas na Política de Integridade e no Código de Ética estão sendo cumpridas. Concluída a auditoria, os auditores independentes encaminharão um relatório para o Diretor Financeiro e Relações com Investidores, que submeterá o relatório ao Comitê de Ética para que sejam propostas soluções para as eventuais falhas apontadas, bem como recomendações de medidas que possam reforçar a política anticorrupção da Companhia.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- Vedação à oferta ou recebimento de brindes e similares na forma de dinheiro e/ou presentes, viagens, cortesias de entretenimento e similares utilizado para satisfazer relacionamento pessoal ou proporcionar vantagem para Colaboradores ou para a Companhia;
- Obrigatoriedade de submissão de intenção de realizar doações filantrópicas ou patrocínios pela Companhia, ou em nome dela, ao Diretor Financeiro e Relações com Investidores;

A Companhia elaborou uma matriz de risco para avaliar seu nível de exposição de risco de corrupção e a eficiência dos controles utilizados. Essa matriz e a Política de Integridade e o Código de Ética serão revisados anualmente, se necessário, de acordo com o relatório circunstanciado anual preparado pelo auditor independente para verificação da efetividade dos controles internos da Companhia.

Além disso, a Companhia implementou Política de Transação com Partes Relacionadas. A Política tem por objetivo estabelecer regras e procedimentos para assegurar que todas as decisões envolvendo pessoas físicas ou jurídicas com as quais a Companhia tenha a possibilidade de contratar e que apresentem algum tipo de relação com a Companhia e/ou situações com potencial conflito de interesse sejam tomadas tendo em vista os interesses da Companhia e de seus acionistas, vide item 12.2.

A eficácia da Política de Integridade e do Código de Ética, nos termos da aprovação do Conselho de Administração, está sujeita à divulgação do anúncio de início da Oferta, bem como à conclusão da Migração ao Novo Mercado. Para maiores informações com relação à Oferta e à Migração ao Novo Mercado, vide item 6.3 deste Formulário de Referência.

**ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

A Companhia instalou um Comitê de Ética, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de abril de 2018 formado pelos membros da Diretoria e um membro do Conselho de Administração para:

- zelar pelo cumprimento da Política de Integridade e do Código de Conduta e esclarecer dúvidas quanto ao seu conteúdo;
- Analisar e deliberar sobre desvios de conduta e conflitos de natureza ética em relação às diretrizes estabelecidas pela Companhia;
- Estimular a adequação das práticas, políticas e procedimentos à Política de Integridade e ao Código de Conduta;
- Garantir a privacidade e a proteção dos temas e pessoas envolvidas em questões éticas;
- Aprovar e garantir a pertinência das Políticas, propondo o aprimoramento do documento;
- Monitorar e reportar os indicadores das denúncias de conduta, com a finalidade de manter diagnóstico atualizado sobre os temas, as áreas e as funções mais vulneráveis na Companhia; e
- Apreciar e decidir sobre eventuais recursos e/ou pedidos de reconsideração interpostos sobre aplicação e definição de sanções a colaboradores.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

### iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 24 de abril de 2018, o Código de Ética, o qual foi adotado pelo Conselho de Administração da Companhia em 21 de dezembro de 2018 e 12 de dezembro de 2019. O Código de Ética é aplicável a todos os membros da administração da Companhia, empregados diretos e indiretos da Companhia, bem como seus fornecedores, administradores, prestadores de serviço e demais parceiros comerciais da Companhia.

- **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

Os gestores e empregados da Companhia serão submetidos a treinamentos anuais em relação ao Código de Ética.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

O Código de Conduta prevê medidas disciplinares aplicáveis das em caso de descumprimentos de normas e regras da Companhia, sejam eles cometidos por seus funcionários diretos ou indiretos, administradores, fornecedores ou prestadores de serviço. Reincidências, incluindo o descumprimento de planos de ação, também são sujeitas a medidas disciplinares. São punições possíveis:

- Advertência verbal;
- Advertência por escrito;
- Suspensão;
- Demissão sem justa causa;
- Demissão com justa causa; ou
- Notificação até rescisão contratual para pessoas jurídicas.

A aplicação de medidas disciplinares deve ser feita, tanto quanto possível, logo em seguida à falta cometida. Admite-se um período maior de tempo para a aplicação de penalidade quando a falta requerer apuração de fatos e das devidas responsabilidades.

As sanções devem ser justas, razoáveis e proporcionais à falta cometida. Faltas semelhantes devem receber sanções semelhantes.

As sanções poderão ser definidas e aplicadas (i) pelo superior hierárquico do infrator e/ou (ii) por qualquer dos Diretores, sendo facultada a interposição de recurso/pedido de reconsideração ao Comitê de Ética.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de abril de 2018 o Código de Ética, o qual foi adotado pelo Conselho de Administração da Companhia em 21 de dezembro

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

de 2018 e 12 de dezembro de 2019. O Código de Ética encontra-se disponível no site da Companhia.

### **b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros.**

A Companhia possui um canal de denúncia interno, para o recebimento de relatos anônimos ou identificados, prestados pelo público interno ou público externo, cujas denúncias são averiguadas pelo Comitê de Ética.

- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O canal pode receber denúncias dos empregados, administradores e qualquer terceiro mediante o envio de e-mail para o seguinte endereço eletrônico: [ouvidoria@priner.com.br](mailto:ouvidoria@priner.com.br) ou pelo canal ouvidoria, disponível a todos no site da Companhia.

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé**

O Comitê de Ética, mediante os canais acima mencionados, recebe relatos anônimos ou identificados. Toda denúncia recebida será tratada com imparcialidade, transparência e confidencialidade. Nenhuma retaliação ao relator será aceita por se reportar em boa-fé. Retaliações de qualquer natureza devem ser informadas de imediato aos canais acima mencionados.

- **órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

As denúncias são recebidas e apuradas pelo Comitê de Ética.

### **c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

A Companhia adota os seguintes procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias:

- Busca parceiros ou companhias alvo que tenham o mesmo comprometimento com os valores éticos adotados pela Companhia em sua Política de Integridade e Código de Conduta;
- Realiza processo de “*due diligence*” criterioso que englobe uma análise fiscal, contábil, financeira e jurídica, bem como incluir no correspondente contrato cláusulas anticorrupção adequadas, além de cláusulas de indenização por eventual passivo que venha a ser atribuído à Companhia;
- Solicita a adesão das parceiras ou companhias alvo à Política de Integridade e Código de Conduta da Companhia;
- Após o fechamento da parceria ou aquisição, a Companhia aplicará nas parceiras ou companhias alvo as mesmas regras de compliance por ela adotada, como exemplo, canal de denúncia, política de brindes e contratação de terceiros, dentre outros.

Caso sejam identificadas quaisquer violações à legislação aplicável ou à Política de Integridade ou Código de Conduta, o Comitê de Ética deve ser comunicado formal e imediatamente.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

**d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

Não se aplica, pois a Companhia possui Política de Integridade e Código de Ética.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

### **5.5 – Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos**

Em 2016, 2017 e 2018, as incertezas na economia e na política impactaram os mercados onde a Companhia atua e muitos de seus clientes reduziram investimentos, suspenderam projetos e diminuíram o ritmo de obras. Em 2017, esse comportamento do mercado impactou diretamente o desempenho da Companhia, através do aumento da competitividade entre seus concorrentes (fornecedores de serviços e de equipamentos para locação), fato que se refletiu em aumento da ociosidade de seus equipamentos e redução das margens de lucro das operações da Companhia. Com isso, a Companhia reduziu sua estrutura de apoio e direcionou esforços em busca de aumento da eficiência operacional. As ações implementadas, bem como a recuperação das atividades de locação propiciaram melhoria no desempenho da Companhia em 2018 e 2019. A Administração possui expectativa para manutenção dos mesmos níveis de riscos em 2020, comparativamente a 2019.



## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

### **5.6 – Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não há outras informações relevantes atinentes a este item 5.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

As informações financeiras incluídas nos itens 10.1 a 10.9 do Formulário de Referência, exceto quando expressamente ressalvado, referem-se às informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016.

#### a. Condições Financeiras e Patrimoniais Gerais

Os diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para a continuidade e desenvolvimento de suas operações.

Apesar do período conturbado enfrentado pela economia brasileira e, especialmente, pelo setor industrial, no período de 2015 em diante, as operações da Companhia foram geradoras de caixa até 2016, propiciando redução de sua dívida líquida no período.

Em 2017, as operações da Companhia foram deficitárias, tendo como principais motivos o aumento da concorrência por novos serviços e oportunidades para locação de equipamentos e as dificuldades enfrentadas pela Smartcoat - Serviços em Revestimentos S.A. ("Smartcoat") no segundo semestre.

Em 2018, as ações implementadas em 2017 visando melhoria de produtividade, assim como a recuperação das atividades de locação propiciaram melhoria no desempenho da Companhia.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, o lucro bruto, relativo à Companhia (no contexto deste item 10 também referida como "Priner Serviços") e sua controlada Priner Locações de Equipamentos S.A. ("Priner Locação") cresceu impulsionado pelo aumento das receitas com locação. A controlada Smartcoat apresentou resultado bruto negativo, tendo os seus resultados sido fortemente impactados por custos com demissões. A Smartcoat deu continuidade ao movimento de alteração no perfil dos seus contratos, passando a priorizar contratos com forte participação de locação de equipamentos e prestação de serviços com cobrança de diária, em detrimento a contratos de prestação de serviços por produtividade.

#### Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016

O exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 foi marcado pela recuperação do volume de atividades da Companhia e redução das margens brutas, em função da estratégia adotada desde 2015, por meio da qual a Companhia optou por reduzir preços com o objetivo de viabilizar a conquista de novos contratos. Como consequência, considerando-se contratos performados, o volume de operações da Companhia aumentou 19,8% e 33,4% na comparação *versus* ano anterior e último trimestre do ano anterior, respectivamente. Ao final do ano de 2016, o *backlog* da Companhia atingiu R\$ 199 milhões, dos quais R\$ 119 milhões para o exercício social de 2017.

A pressão sofrida pelos custos e despesas da Companhia em função de inflação, dissídio coletivo e aumento da alíquota incidente sobre as receitas para apuração do INSS (de 2,0% para 4,5%, a partir de novembro de 2015) foi parcialmente compensada por ações estruturais (por exemplo, a aquisição de ativos que geram redução gradual na intensidade de utilização de mão-de-obra) e pontuais (por exemplo, reversão de PDD dos principais devedores, como consequência de negociações extrajudiciais e ações de cobrança judicial).

O forte aumento das receitas da Companhia, mais notadamente a partir de setembro de 2016, gerou incremento em seu capital de giro. A fim de compensar parcialmente esse fato, a Companhia manteve os investimentos em ativo imobilizado (CAPEX) limitados a equipamentos com potencial para geração de retorno financeiro imediato e a Companhia obteve sucesso em ações de cobrança e indenização por ativos não devolvidos. A relação Dívida Líquida/EBITDA nos últimos 12 meses, que chegou a atingir seu patamar mais baixo em outubro de 2016 (0,67), encerrou o ano no patamar de 1,27 em 31 de dezembro de 2016.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia gerou lucro líquido e EBITDA de R\$ 6,3 milhões e R\$ 21,6 milhões, respectivamente, e houve a distribuição de R\$ 4,0 milhões a seus acionistas, a título de juros sobre o capital próprio e dividendos no início do ano seguinte.

### **Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017**

O longo período de retração do PIB industrial brasileiro levou a aumento da concorrência por novos serviços e oportunidades para locação de equipamentos. Neste cenário danoso para as margens e rentabilidade das empresas prestadoras de serviços industriais e locadoras de equipamentos, a Companhia priorizou o aumento em seu volume de atividades, via crescimento orgânico e aquisições. A Companhia encerrou o ano com *backlog* consolidado da Companhia e sua controlada, Priner Locação, desconsiderando a recém adquirida Smartcoat, de R\$ 157 milhões, dos quais R\$ 115 milhões para o exercício social de 2018.

As margens da Smartcoat no segundo semestre, período pós-aquisição, foram negativamente impactadas pela renovação de serviços em andamento (início de alguns contratos e encerramento de outros) e por dificuldades operacionais em quatro clientes, as quais foram solucionadas ao final do exercício social de 2017, seja pela reestruturação das equipes ou pelo encerramento dos contratos.

Conforme expectativa mencionada no relatório da administração do terceiro trimestre de 2017, as margens da Priner Serviços e Priner Locação apresentaram recuperação no último trimestre de 2017, após terem atingido o ponto mais baixo no terceiro trimestre. Em função das margens previstas nos contratos inclusos no *backlog* da Companhia, existe expectativa para nova recuperação de margens no exercício social de 2018, comparativamente ao exercício social de 2017.

No exercício social de 2017, a Companhia quitou a última parcela referente à aquisição da Priner Locação (R\$ 23,9 milhões), pagou sinal referente à aquisição de 75% da Smartcoat (R\$ 15 milhões) e à aquisição de 51% da R&R Indústria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda. ("R&R") (R\$ 2,2 milhões), e realizou investimentos para modernização dos equipamentos da Priner Rental, Smartcoat e R&R, além de implantação de novo *software* de gestão (ERP) (Totvs RM), totalizando R\$ 10,1 milhões. Em função desses pagamentos e da redução na geração de caixa da Companhia, fruto da redução de margens e incremento do capital de giro, a Companhia encerrou o ano com baixo nível de disponibilidades (R\$ 2,5 milhões no consolidado e R\$ 0,4 milhão na Priner SI, na controladora).

Em 2º de outubro de 2017, o pedido de registro da Companhia para negociação na categoria "A" foi deferido pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Em 10 de novembro de 2017, a B3 deferiu o pedido da Companhia para listagem e admissão à negociação de ações no Bovespa Mais, sob código PRNR3.

### **Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018**

Os resultados de 2018 apresentaram franca recuperação em relação a 2017, tendo como principal causa a recuperação das margens brutas na Priner Serviços Industriais, entidade controladora, cujo lucro bruto aumentou 52% (para R\$ 30,1 milhões no exercício social de 2018, comparado a R\$ 19,8 milhões no exercício social de 2017). As receitas com locação, atividade com margens bastante atrativas, cresceram 8% no exercício de 2018, quando comparadas ao exercício de 2017, com destacado incremento no último trimestre (crescimento de 26% em comparação ao terceiro trimestre de 2017). Embora ainda tenha apresentado resultados negativos, a controlada Smartcoat apresentou recuperação em seus resultados operacionais.

Excluindo-se itens atípicos (ajuste a valor justo das opções de compra e venda das investidas R&R e Smartcoat), ao comparar os meses de dezembro de 2018 e dezembro de 2017, as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 0,4% e 7,1% nos resultados da controladora e consolidados, respectivamente. Considerando-se itens atípicos, houve redução de 27% e 26% nos resultados da controladora e consolidados, respectivamente.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ao longo do exercício social de 2018, foram realizados ajustes nas operações da Smartcoat, dentre os quais destacamos mudanças na gestão de contratos e centralização de diversas atividades (controladoria, tesouraria, departamento de pessoal e segurança e meio ambiente), fechamento da sede em Taubaté com transferência para Rio de Janeiro (sede da Priner Serviços Industriais, controladora) e troca do sistema operacional (ERP). No primeiro trimestre de 2019, a equipe da filial Macaé da Priner Serviços Industriais mudou de endereço para o prédio da controlada Smartcoat, na mesma cidade.

No exercício social de 2018, o endividamento líquido (passivos onerosos menos caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) consolidado apresentou incremento de 5%, equivalente a R\$ 3,9 milhões. O principal motivo a impactar negativamente o fluxo de caixa foi o prejuízo operacional apresentado pela controlada Smartcoat.

A fim de atender a demanda por novos serviços e locações, o grupo praticamente dobrou os investimentos em novos ativos (R\$ 14,9 milhões no exercício social de 2018, comparados a R\$ 7,7 milhões no exercício social de 2017), 96% dos quais em equipamentos produtivos. A Companhia recebeu, ainda, aporte de capital de R\$ 11,5 milhões no exercício de 2018. No início do quarto trimestre de 2018, após confirmação do terceiro trimestre seguido com EBITDA consolidado positivo e ligeira redução no endividamento líquido, a Companhia iniciou estudos e negociações para alongamento da dívida bancária do grupo.

### **Período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019**

A receita líquida e o lucro bruto consolidados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 apresentaram crescimento de 8% e 28% em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente. O lucro bruto referente à Priner Serviços e à Priner Locação cresceu 17,54% em comparação com o mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo crescimento das receitas com locação, atividade com margens bastante atrativas. A controlada Smartcoat apresentou resultado bruto negativo em linha com o registrado no mesmo período de 2018. Seus resultados foram fortemente impactados por custos com demissões, tendo seu quadro de colaboradores sido reduzido em 24% no terceiro trimestre de 2019 (a redução no primeiro semestre de 2019 foi de 32%).

Ao final de setembro de 2019 o *backlog* consolidado da Priner Serviços e Priner Locação era de R\$ 216 milhões (comparado com R\$ 182 milhões em junho de 2019) e na Smartcoat era de R\$ 202 milhões (comparado com R\$ 211 milhões em junho de 2019).

A Smartcoat deu continuidade ao movimento de alteração no perfil dos seus contratos, passando a priorizar contratos com forte participação de locação de equipamentos e prestação de serviços com cobrança de diária, em detrimento a contratos de prestação de serviços por produtividade. Em função deste movimento, o quadro de colaboradores da Smartcoat atingiu 362 funcionários ao final de setembro de 2019 (comparado com 699 funcionários em dezembro de 2018 e 474, em junho de 2019).

Os investimentos de capital no período findo em 30 de setembro de 2019 foram de R\$ 13,1 milhões, basicamente compostos investimentos em equipamentos produtivos, dentre os quais destacamos pisos de alumínio, andaimes suspensos (*web-deck*) e hidro-jatos.

O endividamento líquido (passivos onerosos menos caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) consolidado de 30 de setembro de 2019 apresentou redução de R\$ 4,2 milhões e de R\$ 8,4 milhões, em relação a 30 de junho de 2019 e a 31 de dezembro de 2018, respectivamente. Como parte do plano da Companhia para a reestruturação das dívidas bancárias do grupo, em 10 de maio de 2019 concluiu-se o processo de emissão das debêntures pela Priner Serviços. A operação foi de R\$ 67,5 milhões e teve como objetivo a quitação antecipada das linhas para financiamento de capital de giro contratadas pela Companhia e suas controladas, propiciando alongamento das dívidas financeiras do grupo.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Evolução da dívida líquida**

A tabela a seguir apresenta sumário da dívida líquida da Companhia, expressa detalhadamente no item 3.2, "ii", deste Formulário de Referência, em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016:

Indicadores Financeiros	Valores expressos em R\$ Mil			
	Em 30 de setembro	Em 31 de dezembro		
	2019	2018	2017	2016
Dívida bruta circulante	29.695	60.773	50.014	37.578
Dívida bruta não circulante	66.073	20.398	26.314	1.928
<b>Dívida Bruta.....</b>	<b>95.768</b>	<b>81.171</b>	<b>76.328</b>	<b>39.506</b>
(-) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e mutuo a receber)	(27.078)	(3.719)	(2.508)	(12.063)
<b>Dívida Líquida.....</b>	<b>68.690</b>	<b>77.452</b>	<b>73.820</b>	<b>27.443</b>

O aumento de 150,30% da dívida líquida da Companhia entre 31 de dezembro de 2016 e 30 de setembro 2019 ocorreu, principalmente, em 2017. Esse desempenho negativo foi consequência de queda nas margens brutas, ocorrência de despesas não recorrentes (aquisições, processo de registro na CVM e listagem na B3), aumento do prazo médio de recebimento (fruto, principalmente, do aumento no saldo de BMs a faturar) e da aquisição da Smartcoat, a qual enfrentou dificuldades operacionais no segundo semestre de 2017.

**Índice de liquidez corrente**

O índice de liquidez corrente da Companhia é calculado pela divisão de seu ativo circulante por seu passivo circulante. A variação negativa de 20,60% do referido índice no período compreendido entre 31 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2018 se deveu, principalmente, à redução das disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários), dado que parcela representativa dos recursos disponíveis foram utilizados para quitação de parcelas anuais e mensais do saldo das contas a pagar por aquisição societária (aquisição da Priner e Smartcoat). De fato, vem ocorrendo uma redução do prazo médio dos empréstimos e financiamentos da Companhia desde 2015, quando a sua dívida de longo prazo representava 41,52% de sua dívida bruta em 31 de dezembro de 2015, passando a representar 4,88%, 34,61% e 25,13%, em 31 de dezembro de 2016, 2017 e 2018, respectivamente. Em 30 de setembro 2019, o referido índice voltou ao patamar apresentado em 31 de dezembro de 2016 em função da emissão das debêntures, fato que propiciou o alongamento do perfil da dívida da Companhia.

Indicadores financeiros	Em 30 de setembro de 2019	Em 31 de dezembro de		
	2019	2018	2017	2016
		(em R\$ mil)		
Ativo Circulante	119.048	105.316	90.691	73.027
Passivo Circulante	101.252	114.810	89.663	63.213
<b>Índice de liquidez corrente</b>	<b>1,18</b>	<b>0,92</b>	<b>1,01</b>	<b>1,16</b>

**b. Estrutura de Capital**

Em 30 de setembro de 2019, a estrutura de capital da Companhia era composta por 25% de capital próprio (patrimônio líquido) e 75% de capital de terceiros (passivo total). Em 31 de dezembro de

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

2018, a estrutura de capital da Companhia era composta por 31,8% de capital próprio (patrimônio líquido) e 68,2% de capital de terceiros (passivo total). Em 31 de dezembro de 2017, a estrutura de capital da Companhia era composta por 30,0% de capital próprio (patrimônio líquido) e 70,0% de capital de terceiros (passivo total). Em 31 de dezembro de 2016, a estrutura de capital da Companhia era composta por 45,9 % de capital próprio (patrimônio líquido) e 54,1% de capital de terceiros (passivo total), conforme evidenciado pela tabela a seguir:

	Em 30 de setembro de 2019		Em 31 de dezembro de					
			2018		2017		2016	
	R\$ mil	(%)	R\$ mil	(%)	R\$ mil	(%)	R\$ mil	(%)
	(em R\$ mil)							
Patrimônio líquido	59.973	25%	66.129	31,8%	54.774	30,0%	55.790	45,9%
Passivo total	179.930	75%	141.857	68,2%	127.632	70,0%	65.775	54,1%
<b>Total</b>	<b>239.903</b>	<b>100,0%</b>	<b>207.986</b>	<b>100,0%</b>	<b>182.406</b>	<b>100,0%</b>	<b>121.565</b>	<b>100,0%</b>

A administração da Companhia acompanha constantemente a relação entre capital próprio e capital de terceiros visando a manutenção de uma relação ótima que propicie maior retorno ao capital investido para os acionistas da Companhia, sem prejuízo de sua liquidez, buscando garantir a sustentabilidade dos negócios da Companhia no longo prazo.

Em 30 de setembro de 2019, patrimônio líquido consolidado da Companhia era de R\$ 60,0 milhões, comparado a R\$ 66,1 milhões em 31 de dezembro de 2018, R\$ 54,8 milhões em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 55,8 milhões em 31 de dezembro de 2016. O aumento do patrimônio líquido da Companhia entre 31 de dezembro de 2016 e 30 de setembro de 2019 decorreu, principalmente, do aporte de capital em 2018 e da participação dos não controladores oriundos da aquisição da Smartcoat.

Para mais informações sobre a evolução das contas de resultado da Companhia, vide item 10.1.h e 10.2 deste Formulário de Referência.

**c. Capacidade de Pagamento em Relação aos Compromissos Financeiros Assumidos**

A Companhia tem honrado todas as suas obrigações referentes a seus compromissos financeiros, até a data de arquivamento deste Formulário de Referência, bem como mantido a assiduidade dos pagamentos desses compromissos. O passivo da Companhia é composto basicamente por fornecedores, obrigações sociais e tributárias, debêntures, financiamentos bancários, contas a pagar por aquisição de participação societária, empréstimos de mútuo concedidos por pessoas físicas (partes relacionadas) e provisões.

O capital circulante líquido consolidado da Companhia (correspondente à subtração do ativo circulante pelo passivo circulante) foi de R\$ 17,8 milhões em 30 de setembro de 2019, e de um valor negativo de R\$ 9,5 milhões em 31 de dezembro de 2018. Em períodos anteriores, o seu capital circulante líquido positivo consolidado foi de R\$ 1,0 milhões em 31 de dezembro de 2017, e R\$ 9,8 milhões em 31 de dezembro de 2016. A redução ocorrida, de 31 de dezembro de 2016 para 31 de dezembro de 2017, foi consequência, principalmente, da captação de financiamento para pagamento de sinal da aquisição da Smartcoat, aliada a obtenção de *sellers finance*. De 31 de dezembro de 2017 para 31 de dezembro de 2018, ainda sob o efeito dos financiamentos captados para aquisição, foi agravado pelo mau desempenho operacional da Smartcoat. O incremento observado de 31 de dezembro de 2018 para 30 de setembro de 2019 foi consequência da geração de caixa operacional em 2019 e da redução do passivo circulante, fruto da emissão de debêntures pela Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### d. Fontes de Financiamento Utilizadas para Capital de Giro e para Investimentos em Ativos Não circulantes

A Companhia tem adotado como estratégia a utilização de capital de terceiros, onerosos ou não onerosos, para financiar as suas atividades e os seus investimentos. A Companhia tem optado nos últimos anos em reter a maior parte dos lucros obtidos, bem como recorrer a financiamentos bancários para suportar a necessidade de capital de giro, bem como o financiamento do ativo fixo, seja para expansão ou para melhorias.

A alavancagem financeira da Companhia pode ser medida pela divisão entre sua dívida líquida e seu patrimônio líquido, tendo sido correspondente a 1,15 em 30 de setembro de 2019, 1,18 em 31 de dezembro de 2018, 1,34 em 31 de dezembro de 2017 e 0,49 em 31 de dezembro de 2016. O desempenho positivo no período findo em 30 de setembro de 2019 foi fruto, principalmente, da geração de caixa positiva, parcialmente compensada pelo prejuízo líquido do período. O desempenho positivo no exercício social de 2018 foi consequência, principalmente, da melhoria nos resultados operacionais e líquidos; o desempenho negativo no exercício social de 2017 teve como principais fatores a queda nas margens brutas, ocorrência de despesas não recorrentes (aquisições, processo de registro na CVM e listagem na B3), aumento do prazo médio de recebimento (fruto, principalmente, do aumento no saldo de BMs a faturar) e da aquisição da Smartcoat, a qual enfrentou dificuldades operacionais no segundo semestre do exercício de 2017.

### e. Fontes de Financiamento para Capital de Giro e para Investimentos em Ativos Não circulantes Potenciais para Cobertura de Deficiências de Liquidez

As principais fontes de recursos para a necessidade de capital da Companhia que se pretende utilizar no curso regular de seus negócios são a geração de caixa da operação, empréstimos bancários, mútuos de acionistas e conselheiros, aporte de capital e recursos advindos do mercado de capitais. Os diretores entendem que essas disponibilidades são suficientes para atender as necessidades regulares de capital da Companhia.

### f. Níveis de endividamento e características de tais dívidas

Em 30 de setembro de 2019, a dívida bruta da Companhia era de R\$ 95,8 milhões (R\$ 81,2 milhões, R\$ 76,0 milhões e R\$ 39,5 milhões, em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, respectivamente).

A dívida líquida da Companhia, calculada pela soma de seus empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante, incluindo o contas a pagar por aquisição societária (dívida de aquisição, fruto de *spin-off*), saldo de instrumentos derivativos financeiros, e mútuo com pessoas físicas, deduzidos dos valores registrados como caixa, equivalentes de caixa e valores mobiliários, totalizou R\$ 68,7 milhões em 30 de setembro de 2019 (R\$ 77,5 milhões, R\$ 73,5 milhões e R\$ 27,4 milhões, em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, respectivamente).

Nos termos do Instrumento Particular da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e com Garantia Fidejussória, em Duas Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição celebrado em 3 de maio de 2019, foram emitidas 67.500.000 (sessenta e sete milhões e quinhentas mil) debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real) cada Debênture, no valor total de R\$ 67.500.000,00 (sessenta e sete milhões e quinhentos mil reais) ("Escritura de Emissão"), conforme detalhado na seção 18 deste Formulário de Referência. As debêntures foram integralizadas à vista em 10 de maio de 2019, por meio de MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão – Segmento CETIP UTMV, em moeda corrente nacional. O objetivo das debêntures foi alongamento do perfil da dívida.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

As principais características da dívida líquida da Companhia, com base em suas demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na tabela a seguir:

Tipo	Taxa de juros (%) <sup>1</sup>	Consolidado – em R\$ mil			
		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de		
		2019	2018	2017	2016
Financiamento com Instituições Financeiras	CDI + 0,90% a.a. a CDI + 6,42% a.a.	9.511	52.069	65.117	16.148
Financiamento com Instituições Financeiras	15,44% a.a. pré-fixada	1.000	13.751	-	-
FINAME	5,5% a.a. a 13,04% a.a. pré-fixada	2.242	1.817	359	531
Contas a pagar em Aquisição de Participação Acionária	95% do CDI	8.139	8.718	10.516	22.558
Instrumento Derivativo Financeiro		(266)	(2.163)	336	269
Mútuo Pessoa Física	CDI + 5% a.a. a CDI + 6% a.a.	9.577	6.979	-	-
Debêntures	CDI + 4,5% a.a.	65.635	-	-	-
<b>Dívida Bruta</b>		<b>95.768</b>	<b>81.171</b>	<b>76.328</b>	<b>39.506</b>
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários		27.078	3.719	2.508	12.063
<b>Dívida Líquida</b>		<b>68.690</b>	<b>77.452</b>	<b>73.820</b>	<b>27.443</b>

<sup>1</sup> As informações relativas a taxa de juros (%) referem-se aos saldos existentes em 30 de setembro de 2019.

A tabela a seguir evidencia o perfil de amortização dos empréstimos e financiamentos da Companhia e contas a pagar em aquisição de participação acionária por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial consolidado até o vencimento contratual, quando a Companhia realizará os respectivos pagamentos:

Em milhares de reais	Até 1 mês	Mais do que 1 mês e menos que 3 meses	Mais do que 3 meses e menos que 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Total <sup>(1)</sup>
Empréstimos e financiamentos bancários	1.908	1.851	4.563	3.928	503	12.753
Instrumentos financeiros derivativos ( <i>swap</i> )	(76)	(76)	(114)	-	-	(266)
Debêntures	9	19	3.824	22.858	38.925	65.635
Contas a pagar por aquisição societária	131	130	7.890	-	-	8.139
Mútuos pessoa física	-	1.166	8.341	-	-	9.507
<b>Total<sup>(1)</sup></b>	<b>1.971</b>	<b>3.090</b>	<b>24.493</b>	<b>26.786</b>	<b>39.425</b>	<b>95.768</b>

<sup>(1)</sup> considerando a data-base de 30 de setembro de 2019.



## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

#### *Capital de giro*

Em 30 de setembro de 2019, os empréstimos bancários da Companhia totalizaram R\$ 12,8 milhões, dos quais R\$ 10,5 milhões referiam-se a empréstimos para financiamento de capital de giro. Os empréstimos em questão serão quitados com a utilização de recursos provenientes das debêntures, os quais encontram-se retidos em contas vinculadas.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia também possuía saldo de R\$ 9,5 milhões referentes a mútuos concedidos por acionistas minoritários, executivos e membros do Conselho de Administração.

#### *Contas a pagar relativa à aquisição de participação societária*

Em julho de 2017, a Companhia quitou a dívida referente à sua aquisição, ocorrida em 2013 (conforme descrito no item 6.3 deste Formulário de Referência), no valor de R\$ 23,9 milhões.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía saldo de R\$ 8,1 milhões relativo à aquisição de participação acionária da Smartcoat, operação realizada em julho de 2017.

### ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia tinha saldo em aberto de R\$ 2,2 milhões, relativo a financiamento para a aquisição de equipamentos.

### iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível ocorrerá observado o disposto na Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005: (i) créditos trabalhistas; (ii) créditos com garantia real até o limite do valor do bem gravado; (iii) créditos tributários; (iv) créditos com privilégio especial conforme previsto em referida lei; (v) créditos com privilégio geral conforme previsto em referida lei; (vi) créditos quirografários; (vii) multas e penas pecuniárias; e (viii) créditos subordinados.

As dívidas financeiras da Companhia, existentes nos últimos três exercícios sociais e no exercício social corrente, não possuem cláusula específica contratual de subordinação e, assim, não há relação de preferência entre as mesmas. Logo, o grau de subordinação entre as dívidas financeiras da Companhia e de suas controladas segue o disposto na legislação em vigor e nas eventuais garantias constituídas.

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia são garantidos por meio de diversos instrumentos, incluindo alienação fiduciária de ativos nos contratos das operações de FINAME. Os empréstimos para capital de giro existentes em 30 de setembro de 2019 tinham como garantia trava de domicílio bancário simples de contratos firmados entre a Companhia e alguns de seus clientes. Para maiores informações, vide item 3.8 deste Formulário de Referência.

### iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação das dívidas da companhia, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

A Escritura de Emissão prevê a manutenção de índices de endividamento, os quais serão acionados a partir do 1º trimestre de 2020, como segue:

- Trimestral: Dívida Bruta + Sellers Finance – Escrow ≤ R\$ 80 milhões;

Nota: "Dívida Bruta", para fins da Escritura de Emissão, significa a soma dos (i) empréstimos e

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

financiamentos de curto e longo prazos, incluídos (1) os títulos descontados com regresso, (2) as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, (3) os arrendamento mercantil / leasing financeiro, e (4) os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional; (ii) passivos decorrentes de instrumentos financeiros derivativos, líquidos de ativos decorrentes de instrumentos financeiros derivativos; e (iii) contas a pagar em decorrência de aquisição de outras empresas (menos a conta reserva e escrow account). Exclui empréstimos de mútuo recebidos de controladores, investidores e executivos da empresa; "Sellers Finance" significa contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas concedidos pelos vendedores.

- Anual: Dívida Líquida/EBITDA  $\leq$  2,5 em 2019 e  $\leq$  2,0 de 2020 em diante.

Nota: "Dívida Líquida", para fins da Escritura de Emissão, significa valor da Dívida Bruta, menos a conta reserva ou escrow account. Exclui empréstimos de mútuo recebidos de controladores, investidores e executivos da empresa), menos as disponibilidades em caixa e aplicações financeiras.

### g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía financiamentos totais junto a instituições financeiras de R\$ 12,8 milhões e limites disponíveis de R\$ 15,1 milhões. Desta forma, em 30 de setembro de 2019, a Companhia havia utilizado 54% dos limites de tais financiamentos.

### h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia relativa aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2018, 2017, 2016 e revisados para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018.

### ***Apresentação das principais contas das demonstrações de resultados da Companhia***

#### ***Receita operacional de vendas***

De acordo com as políticas contábeis em vigor adotadas no Brasil, a receita reportada na demonstração do resultado deve incluir somente os ingressos líquidos dos benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia, quando originários de suas próprias atividades. As quantias cobradas por conta de terceiros – tais como tributos sobre vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre valor adicionado – não geram benefícios para a Companhia e não resultam em aumento do patrimônio líquido e, portanto, são excluídos da receita. Desta forma, os comentários abaixo relativos às variações entre os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2017 e 2018, bem como aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, são referentes somente à receita líquida, e não à receita bruta.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Apresentam-se, a seguir, as explicações sobre as principais variações ocorridas e as explicações sobre o resultado da Companhia, a partir de suas demonstrações financeiras:

***Análise comparativa das principais variações nas demonstrações de resultados para os períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2019 e 2018.***

	Período encerrado em 30 de setembro de				
	2019		2018		Variação
	(R\$ mil)	(%)	(R\$ mil)	(%)	2019/2018 (%)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>260.725</b>	<b>100%</b>	<b>240.306</b>	<b>100%</b>	<b>8,50%</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(226.765)	(86,97%)	(213.788)	(88,96%)	6,07%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>33.960</b>	<b>13,03%</b>	<b>26.518</b>	<b>11,04%</b>	<b>28,06%</b>
Despesas operacionais, administrativas e gerais	(31.566)	(12,11%)	(18.317)	(7,62%)	72,33%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(131)	(0,05%)	1.161	(0,48%)	(111,28%)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>2.263</b>	<b>0,87%</b>	<b>9.362</b>	<b>3,90%</b>	<b>(75,83%)</b>
Receitas financeiras	3.348	1,28%	5.141	2,14%	(34,88%)
Despesas financeiras	(13.466)	(5,16%)	(12.380)	(5,15%)	8,77%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(7.855)</b>	<b>(3,01%)</b>	<b>2.123</b>	<b>0,88%</b>	<b>(470%)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.435)	(1,70%)	(2.923)	(1,22%)	51,73%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.856	2,63%	486	0,20%	1.310,70%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(5.434)</b>	<b>(2,08%)</b>	<b>(314)</b>	<b>(0,13%)</b>	<b>1.630,57%</b>

**Receita líquida de vendas e serviços**

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, a receita líquida de vendas e serviços da Companhia atingiu R\$ 260,7 milhões, equivalente a um incremento de R\$ 20,4 milhões (8,5%) em relação ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018. O crescimento das receitas comparáveis com o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018 foi causado, principalmente, por forte aumento nas receitas de locação (50%), fruto de aumento da demanda.

**Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

O custo dos produtos vendidos e serviços prestados no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019 totalizou R\$ 226,8 milhões, equivalente a um incremento de R\$ 13 milhões (6,1%) em relação ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018. O crescimento dos custos comparáveis com o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018 foi causado, principalmente, por dissídio salarial e reajustes inflacionários em insumos.

**Lucro Bruto**

O lucro bruto no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019 atingiu R\$ 34 milhões, o que equivale a um incremento de R\$ 7,4 milhões (28,1%) em relação ao período de nove

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

meses encerrado em 30 de setembro de 2018. O crescimento do lucro bruto comparável com o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018 foi causado pelo aumento da representatividade das receitas com locação em nosso *mix* de receitas.

### Despesas Operacionais, Administrativas e Gerais

As despesas operacionais, administrativas e gerais foram de R\$ 31,6 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, o que equivale a um incremento de R\$ 13,3 milhões (72,3%) em relação ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018. Excluindo-se itens atípicos em 2018, que totalizam R\$ 12,4 milhões e se referem a avaliação a valor justo das opções de compra e venda das empresas investidas, créditos previdenciários e reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o incremento observado, do período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018 para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, foi causado, basicamente, por inflação (dissídio salarial e reajustes em insumos).

### Resultados Financeiros

Os resultados financeiros líquidos, compostos pelas receitas financeiras e despesas financeiras, obtiveram valor negativo de R\$ 10,1 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, comparativamente a despesa líquida de R\$ 7,2 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018, por três fatores: aumento da dívida líquida da controlada Smartcoat, aumento nas operações de desconto de duplicatas (antecipação de recebíveis) e risco sacado, além da adoção do CPC 06 (arrendamento mercantil).

### Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado negativo de equivalência patrimonial de R\$ 0,1 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, comparado a um resultado positivo de R\$ 1,2 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018, teve como principal causa o resultado da controlada (R&R), registrado pelo método de equivalência patrimonial e pelos ajustes de lucros não realizados intercompanhia.

### Imposto de renda e contribuição social correntes

O valor do imposto de renda e contribuição social correntes aumentou 51,7% no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, em relação ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018, em função do resultado positivo da controlada Priner Locação, fruto do incremento das receitas de locação.

### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor do imposto de renda e contribuição social diferidos aumentou 1.310% no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, em relação ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018, basicamente, em função da apuração de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro do período e aumento das diferenças temporárias.

### Lucro Líquido do Exercício

Os resultados no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019 atingiram prejuízo líquido de R\$ 5,4 milhões, comparativamente ao prejuízo de R\$ 0,3 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018. Os principais motivos para o incremento do prejuízo líquido em 2019 comparável com o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018 foram o incremento no lucro bruto (R\$ 7,4 milhões) compensado, negativamente, pela variação de itens atípicos que tiveram forte influência nos resultados de 2018, a saber: avaliação a valor justo das opções de compra e venda das empresas investidas, créditos previdenciários e reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais*****Análise comparativa das principais variações nas demonstrações de resultados para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017.***

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2018		2017		Variação
	(R\$ mil)	(%)	(R\$ mil)	(%)	2018/2017 (%)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>327.237</b>	<b>100,00</b>	<b>236.502</b>	<b>100,00</b>	<b>38,37</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-282.214	-86,24	-203.099	-85,88	38,95
<b>Lucro Bruto</b>	<b>45.023</b>	<b>13,76</b>	<b>33.403</b>	<b>14,12</b>	<b>34,79</b>
Despesas operacionais, administrativas e gerais	-30.375	-9,28	-41.116	-17,39	-26,12
Resultado de Equivalência Patrimonial	448	0,14	186	0,08	140,86
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>15.096</b>	<b>4,61</b>	<b>-7.527</b>	<b>-3,18</b>	<b>-300,56</b>
Receitas financeiras	6.331	1,93	2.383	1,01	165,67
Despesas financeiras	-15.462	-4,73	-8.518	-3,60	81,52
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>5.965</b>	<b>1,82</b>	<b>-13.662</b>	<b>-5,78</b>	<b>-143,66</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-4.613	-1,41	-947	-0,40	387,12
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.788	1,16	7.221	3,05	-47,54
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>5.140</b>	<b>1,57</b>	<b>-7.388</b>	<b>-3,12</b>	<b>-169,57</b>

**Receita líquida de vendas e serviços**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, a receita líquida de vendas e serviços da Companhia atingiu R\$ 327,2 milhões, equivalente a um incremento de R\$ 90,7 milhões (38,4%) em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Deste aumento, R\$ 59,5 milhões referem-se a controlada Smartcoat, pelo fato dos seus resultados terem sido consolidados nos resultados da Companhia somente a partir de agosto de 2017, visto a aquisição ter sido concretizada em julho de 2017. O crescimento das receitas comparáveis com 2017 foi causado pela combinação de aumento no volume dos serviços prestados e das locações.

**Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

O custo dos produtos vendidos e serviços prestados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$ 282,2 milhões, equivalente a um incremento de R\$ 79,1 milhões (39%) em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Deste aumento, R\$ 61 milhões referem-se à controlada Smartcoat, pelo fato dos seus resultados terem sido consolidados nos resultados da Companhia somente a partir de agosto de 2017, visto a aquisição ter sido concretizada em julho de 2017. O crescimento dos custos comparáveis com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 foi causado por aumento no volume das operações (+12,7) e redução nos custos *per capita* (-1,6%). A redução nos custos *per capita* foram consequência de melhoria de produtividade nas operações, consequência de investimento em novos ativos (por exemplo, andaimes de alumínio), fato parcialmente compensado pelo dissídio coletivo e inflação.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Lucro Bruto

O lucro bruto no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 atingiu R\$ 45,0 milhões, o que equivale a um incremento de R\$ 11,6 milhões (34,8%) em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. A Smartcoat, gerou lucro bruto negativo de R\$ 5,5 milhões, enquanto na controladora Priner Serviços e na controlada Priner Locação o lucro bruto positivo foi de R\$ 50,5 milhões. Esse incremento foi resultado do aumento do volume dos serviços prestados e das receitas com locação.

### Despesas Operacionais, Administrativas e Gerais

As despesas operacionais, administrativas e gerais foram de R\$ 30,4 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, o que equivale a uma redução de R\$ 10,7 milhões (26,1%) em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Essa redução foi causada pela diminuição das despesas com pessoal e por dois itens atípicos que totalizaram R\$ 10,1 milhões, a saber: reconhecimento (receita) do ajuste a valor justo das opções de compra e venda das investidas R&R e Smartcoat, e resultado positivo (receita) da provisão para perda de crédito de liquidação duvidosa quando da adoção do CPC 48.

### Resultados Financeiros

Os resultados financeiros líquidos, compostos pelas receitas financeiras e despesas financeiras, obtiveram valor negativo de R\$ 9,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, comparativamente a despesa de R\$ 6,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, tendo como principal causa o aumento da dívida líquida da controlada Smartcoat.

### Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado positivo de equivalência patrimonial (de R\$ 448 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, comparado ao resultado positivo de R\$ 186 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017) teve como principal causa o resultado da nova controlada (R&R), adquirida em 24 de janeiro de 2017, registrada pelo método de equivalência patrimonial.

### Imposto de renda e contribuição social correntes

O valor do imposto de renda e contribuição social correntes aumentou 387,1% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, em função do resultado positivo do exercício da controladora e da controlada Priner Locação.

### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor do imposto de renda e contribuição social diferidos aumentou 47,54% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, basicamente, em função da apuração de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro do exercício de 2018, do ajuste valor justo das opções de compra e venda da aquisição da Smartcoat.

### Lucro Líquido do Exercício

Os resultados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 atingiram lucro líquido de R\$ 5,1 milhões, comparativamente ao prejuízo de R\$ 7,4 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. A Smartcoat, adquirida em julho de 2017, gerou prejuízo líquido de R\$ 6,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. O aumento dos resultados na controladora Priner Serviços e na controlada Priner Locação foi consequência da combinação dos seguintes fatores: aumento da receita líquida, aumento da margem bruta e redução das despesas gerais e administrativas, parcialmente compensado pela deterioração das despesas financeiras (líquidas das receitas financeiras).

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Análise comparativa das principais variações nas demonstrações de resultados para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016.**

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2017		2016		Variação
	(R\$ mil)	(%)	(R\$ mil)	(%)	2017/2016 (%)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>236.502</b>	<b>100,00</b>	<b>204.112</b>	<b>100,00</b>	<b>15,87</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-203.099	-85,88	-156.967	-76,90	29,39
<b>Lucro Bruto</b>	<b>33.403</b>	<b>14,12</b>	<b>47.145</b>	<b>23,10</b>	<b>-29,15</b>
Despesas operacionais, administrativas e gerais	-41.116	-17,39	-35.519	-17,40	15,76
Resultado de Equivalência Patrimonial	186	-0,08	-40	-0,02	-565,00
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>-7.527</b>	<b>-3,18</b>	<b>11.586</b>	<b>5,68</b>	<b>-164,97</b>
Receitas financeiras	2.383	1,01	4.318	2,12	-44,81
Despesas financeiras	-8.518	-3,60	-7.503	-3,68	13,53
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-13.662</b>	<b>-5,78</b>	<b>8.401</b>	<b>4,12</b>	<b>-262,62</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-947	-0,40	-2.812	-1,38	-66,32
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.221	3,05	680	0,33	961,91
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>-7.388</b>	<b>-3,12</b>	<b>6.269</b>	<b>3,07</b>	<b>-217,85</b>

**Receita líquida de vendas e serviços**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, a receita líquida de vendas e serviços da Companhia atingiu R\$ 236,5 milhões, equivalente a um incremento de R\$ 32,4 milhões (15,9%) em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Deste aumento, R\$ 31,4 milhões referem-se aos resultados da Smartcoat consolidados nos resultados da Companhia, a partir de agosto de 2017. O crescimento das receitas comparáveis com 2016 foi causado pela combinação de aumento no volume das operações (+13,3%) e redução na receita *per capita* (-11,3%).

**Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

O custo dos produtos vendidos e serviços prestados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 totalizou R\$ 203,1 milhões, equivalente a um incremento de R\$ 46,1 milhões (29,4%) em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Deste aumento, R\$ 35,4 milhões referem-se aos resultados consolidados da Smartcoat, a partir de agosto de 2017. O crescimento dos custos comparáveis com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 foi causado por aumento no volume das operações (+13,3%) e redução nos custos *per capita* (-5,7%). A redução nos custos *per capita* foram consequência de melhoria de produtividade das operações, consequência de investimento em novos ativos (por exemplo, andaimes de alumínio), fato parcialmente compensado pelo dissídio coletivo e pela inflação.

**Lucro Bruto**

O lucro bruto no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 atingiu R\$ 33,4 milhões, o que equivale a uma redução de R\$ 13,7 milhões (29,2%) em relação ao exercício social encerrado

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

em 31 de dezembro de 2016. Essa redução foi causada pelo reconhecimento, via consolidação nos resultados da Companhia, dos resultados da Smartcoat, que gerou lucro bruto negativo de R\$ 9,0 milhões. A redução do lucro bruto na controladora Priner Serviços e na controlada Priner Locação foi resultado da combinação de três fatores: aumento no volume das operações e redução nas receitas e nos custos *per capita*.

### Despesas Operacionais, Administrativas e Gerais

As despesas operacionais, administrativas e gerais foram de R\$ 41,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, o que equivale a um aumento de R\$ 5,6 milhões (15,8%) em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Esse incremento foi causado pelo reconhecimento, via consolidação nos resultados da Companhia, dos resultados da Smartcoat e pela ocorrência de despesas não recorrentes (aquisições, processo de registro na CVM e listagem na B3).

### Resultados Financeiros

Os resultados financeiros líquidos, compostos pelas receitas financeiras e despesas financeiras, obtiveram valor negativo de R\$ 6,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparativamente a despesa de R\$ 3,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Essa variação teve três causas, parcialmente compensadas pela redução nos juros básicos: alteração do perfil da dívida (redução do saldo médio do *sellers finance* e incremento dos financiamentos bancários), redução no saldo disponível para aplicações financeiras e redução nas receitas de juros de clientes por pagamentos com atraso.

### Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado positivo de equivalência patrimonial (de R\$ 186 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparado ao resultado negativo de R\$ 40 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016) teve como principal causa o resultado da nova controlada (R&R), adquirida em 24 de janeiro de 2017, registrada pelo método de equivalência patrimonial.

### Imposto de renda e contribuição social correntes

O valor do imposto de renda e contribuição social correntes reduziu 66,3% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, em função do resultado negativo do exercício da controladora e da redução da carga tributária da controlada Priner Locação (lucro presumido).

### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor do imposto de renda e contribuição social diferidos aumentou 961,91% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, em função da apuração de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro do exercício de 2017, do ajuste valor justo das opções de compra e venda da aquisição da Smartcoat e do ônus fiscal sobre a compra vantajosa da aquisição da Smartcoat.

### Lucro Líquido do Exercício

Os resultados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 atingiram prejuízo de R\$ 7,4 milhões, comparativamente a lucro de R\$ 6,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. A Smartcoat, adquirida em julho de 2017, gerou prejuízo líquido de R\$ 5,5 milhões de agosto a dezembro de 2017. A redução dos resultados na controladora Priner Serviços e na controlada Priner Locação foi consequência de queda da margem bruta, ocorrência de despesas não recorrentes (aquisições, processo de registro na CVM e listagem na B3 e treinamentos) e incremento das despesas financeiras líquidas.



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Análise Comparativa dos Balanços Patrimoniais****Comparação entre os saldos das contas patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018**

Balanços patrimoniais	30 de setembro de 2019 (R\$ mil)	Análise Vertical (%) <sup>1</sup>	31 de dezembro de 2018 (R\$ mil)	Análise Vertical (%) <sup>1</sup>	Variação 2019x2018 (%) <sup>2</sup>
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	13.296	11,17	3.400	3,23	291,06
Títulos e valores mobiliários	3.573	3,00	28	0,03	12.660,71
Depósitos bancários vinculados	9.800	8,23	-	-	100,00
Contas a receber	59.853	50,28	69.815	66,29	(14,27)
Contas a receber – membros da administração	272	0,23	-	-	100,00
Estoques	1.442	1,21	1.052	1,00	37,07
Créditos com funcionários	1.518	1,28	1.189	1,13	27,67
Tributos a recuperar	25.518	21,44	23.011	21,85	10,89
Despesas Antecipadas	2.196	1,84	3.682	3,50	(40,36)
Instrumento Derivativo Financeiro (swap)	266	0,22	2.163	2,05	(87,70)
Outros Ativos	1.314	1,10	976	0,93	34,63
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>119.048</b>	<b>100,00</b>	<b>105.316</b>	<b>100,00</b>	<b>13,04</b>
<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários	137	0,11	46	0,04	197,83
Notas promissórias a receber	997	0,82	-	-	100,00
Mútuo a receber – partes relacionadas	-	-	245	0,24	(100,00)
Instrumentos financeiros derivativos	4.193	3,47	5.820	5,67	(27,96)
Tributos a recuperar	1.126	0,93	315	0,31	257,46
Tributos diferidos	23.668	19,58	16.813	16,38	40,77
Depósitos judiciais	1.066	0,88	711	0,69	49,93
Outros Créditos	2.656	2,20	2.656	2,59	0,00
Despesas Antecipadas	-	-	24	0,02	(100,00)
Investimentos	1.565	1,29	1.696	1,65	(7,72)
Imobilizado	80.430	66,55	67.964	66,20	18,34
Intangível	5.017	4,15	6.380	6,21	(21,36)
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>120.855</b>	<b>100,00</b>	<b>102.670</b>	<b>100,00</b>	<b>17,71</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>239.903</b>		<b>207.986</b>		<b>15,35</b>

<sup>(1)</sup> Participação percentual em ativo circulante/não circulante.<sup>(2)</sup> Aumento (redução) do total registrado de um período para o outro.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>30 de setembro de 2019</b> (R\$ mil)	<b>Análise Vertical</b> (%) <sup>1</sup>	<b>31 de dezembro de 2018</b> (R\$ mil)	<b>Análise Vertical</b> (%) <sup>1</sup>	<b>Variação 2019x2018</b> (%) <sup>2</sup>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	11.768	11,62	12.846	11,19	(8,39)
Fornecedores – partes relacionadas	996	0,98	400	0,35	149,00
Operações de risco sacado	7.945	7,85	-	-	100,00
Empréstimos e Financiamentos	8.334	8,23	53.735	46,80	(84,49)
Debêntures não conversíveis em ações	3.981	3,93	-	-	100,00
Arrendamento a pagar – direito de uso CPC 06 – R2	1.500	1,48	-	-	100,00
Salários e encargos sociais	34.811	34,38	28.385	24,72	22,64
Imposto de renda e contribuição social	1.622	1,60	1.685	1,47	(3,74)
Tributos a pagar	2.844	2,81	2.596	2,26	9,55
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	1.808	1,79	1.996	1,74	(9,42)
Contas a pagar por aquisição societária	8.139	8,04	6.525	5,68	24,74
Mútuo a pagar	9.507	9,39	2.676	2,33	255,27
Provisões	5.506	5,44	3.173	2,76	73,53
Outros passivos	2.491	2,46	793	0,69	214,12
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>101.252</b>	<b>100,00</b>	<b>114.810</b>	<b>100,00</b>	<b>(11,81)</b>
<b>Não Circulante</b>					
Fornecedores	144	0,18	-	-	100,00
Empréstimos e Financiamentos	4.419	5,62	13.902	51,40	(68,21)
Debêntures não conversíveis em ações	61.654	78,36	-	-	100,00
Arrendamento a pagar – direito de uso CPC 06 – R2	6.828	8,68	-	-	100,00
Mútuo a pagar	-	-	4.303	15,91	(100,00)
Contas a pagar por aquisição societária	-	-	2.193	8,11	(100,00)
Instrumento derivativo financeiro	70	0,09	1.855	6,86	(96,23)
Provisão para riscos	5.327	6,77	4.794	17,72	11,12
Outros passivos não circulantes	236	0,30	-	-	100,00
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>78.678</b>	<b>100,00</b>	<b>27.047</b>	<b>100,00</b>	<b>190,89</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	53.367	93,17	53.367	87,26	0,00

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Reservas de capital	2.298	4,01	2.298	3,76	0,00
Reserva de lucros	4.772	8,33	4.772	7,80	0,00
Dividendos adicionais propostos	-	-	722	1,18	(100,00)
Prejuízo do período	(3.155)	(5,51)	-	-	100,00
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Controladora</b>	<b>57.282</b>	<b>100,00</b>	<b>61.159</b>	<b>100,00</b>	<b>(6,34)</b>
<b>Participações não controladores</b>	<b>2.691</b>	<b>100,00</b>	<b>4.970</b>	<b>100,00</b>	<b>(45,86)</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>239.903</b>		<b>207.986</b>		<b>15,35</b>

<sup>(1)</sup> Participação percentual em passivo circulante/não circulante.

<sup>(2)</sup> Aumento (redução) do total registrado de um período para o outro.

**Ativo Circulante***Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários*

O saldo de nosso caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi de R\$ 16,9 milhões em 30 de setembro de 2019, um aumento de 392,1% em relação a 31 de dezembro de 2018, quando foi de R\$ 3,4 milhões. Esse aumento foi causado pela geração de caixa operacional no período. Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e às aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor.

*Depósitos bancários vinculados*

O saldo de depósitos bancários vinculados atingiu R\$ 9,8 milhões em 30 de setembro de 2019. Esse saldo é fruto de valores recebido das debêntures que não foram utilizados imediatamente para quitação antecipada de empréstimos e financiamentos para capital de giro, visto alguns desses empréstimos possuem multa para quitação antecipada. Os valores depositados em conta vinculada são liberados para a Companhia na medida em que os empréstimos para capital de giro remanescentes são amortizados.

*Contas a receber*

O saldo de contas a receber apresentou uma redução de 14,3%, passando de R\$ 69,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 59,8 milhões em 30 de setembro de 2019. Essa redução foi causada pelo incremento nas operações de antecipação de recebíveis, que tem como objetivo compensar o aumento do prazo médio de recebimento praticado pelo mercado.

*Estoque*

O saldo de estoque apresentou aumento de 37,1%, passando de R\$ 1,1 milhão em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 1,4 milhão em 30 de setembro de 2019. Esse aumento foi causado, principalmente, pelo incremento na venda de materiais de isolamento térmico removível. A Companhia só mantém estoques de produtos encomendados pelos clientes, havendo expectativa de venda dos mesmos em prazo reduzido de tempo.

*Créditos com funcionários*

O saldo de créditos com funcionários apresentou aumento de 27,7%, passando de R\$ 1,2 milhões

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 1,5 milhões em 30 de setembro de 2019. Esse aumento é temporário: em setembro de 2019 existe saldo de adiantamento de 13º salário, que será revertido no final do exercício corrente.

### *Tributos a recuperar*

O saldo de tributos a recuperar apresentou aumento de 10,9%, passando de R\$ 23,0 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 25,5 milhões em 30 de setembro de 2019. Esse aumento foi causado, principalmente, por acréscimos dos saldos negativos de IRPJ e CSLL apurados em exercícios anteriores, bem como de IRRF e CSSL retidos na fonte durante o exercício.

### *Despesas Antecipadas*

O saldo de despesas antecipadas apresentou redução de 40,4%, passando de R\$ 3,7 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 2,2 milhões em 30 de setembro de 2019. Elas se referem, basicamente, aos custos para mobilização de contratos que são reconhecidos como despesas antecipada até o início das atividades em obra.

### *Instrumentos Derivativos Financeiros (Swap)*

O saldo de instrumentos derivativos financeiros (*swap*) representa a diferença (valor a receber) entre a variação cambial de empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira e a variação de juros em moeda nacional, tendo sido constatada variação ativa, em 30 de setembro de 2019. A Companhia adota estratégia de proteção total do risco cambial decorrente de dívidas contratadas em moeda estrangeira.

### *Outros ativos*

O saldo de outros ativos apresentou aumento de 34,6%, passando de R\$ 1,0 milhão em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 1,3 milhões em 30 de setembro de 2019. Este aumento foi causado, principalmente, pelo acréscimo do valor a receber da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A., referente as indenizações trabalhistas que são divididas conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado entre Albuquerque Participações Ltda (incorporada pela Companhia em 2 de dezembro de 2013) e Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A, em 10 de julho de 2013.

### **Ativo não circulante**

#### *Titulos e Valores Mobiliários*

O saldo de R\$ 0,1 milhão em 30 de setembro de 2019 são títulos de capitalização e referem-se à títulos de crédito comercializado pelo banco, com o objetivo de constituição de determinado capital, de acordo com o plano aprovado pela Susep. Equivale a uma aplicação financeira programada, com retorno e período pré-fixado (prazo de vigência), podendo ocorrer antes em função de sorteios.

#### *Notas promissória a receber*

O saldo se refere a nota promissória recebida pela Companhia em atendimento aos termos do plano de recuperação judicial de clientes da Companhia

#### *Mútuo a receber-Partes Relacionadas*

O saldo de R\$ 0,2 milhão de 31 de dezembro de 2018 foi transferido para o circulante em setembro de 2019.

### *Tributos a Recuperar*

O saldo de tributos a recuperar apresentou aumento de 257,46% passando de R\$ 0,3 milhão em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 1,1 milhão em 30 de setembro de 2019. Esse aumento foi causado,

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

principalmente, pelo valor transferido do ativo circulante referente ao INSS retido a maior por alguns clientes que realizaram retenção de contribuição previdenciária com base em alíquota de 11%, ao invés de 3,5%.

### *Instrumentos financeiros derivativos*

O saldo de instrumentos financeiros de R\$ 4,2 milhões, em 30 de setembro de 2019, refere-se aos derivativos embutidos nos contratos firmados com a aquisição da controlada em conjunto R&R e da controlada Smartcoat, referentes às opções de compra (*call*) de participações remanescentes em referidas sociedades, representativas de 49% e 25% de seus respectivos capitais sociais. Essas opções de compra estão apresentadas a valor justo em 30 de setembro de 2019, de modo que 100% do saldo se refere à controlada em conjunto R&R.

### *Tributos diferidos*

O saldo de tributos diferidos apresentou aumento de 40,8%, passando de R\$ 16,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 23,7 milhões em 30 de setembro de 2019. A variação foi o aumento do reconhecimento do tributo diferido sobre o prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social e provisões sobre adições e exclusões temporárias no período.

### *Depósitos Judiciais*

O saldo de depósitos judiciais apresentou aumento de 49,9%, passando de R\$ 0,7 milhão em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 1,1 milhão em 30 de setembro de 2019. Esse saldo é composto de recursos judiciais em função de processos trabalhistas.

### *Outros créditos*

O saldo de outros créditos não sofreu variação, comparativamente a 31 de dezembro de 2018, mantendo o saldo de R\$ 2,7 milhões em 30 de setembro de 2019. Esses créditos referem-se ao adiantamento de distribuição de lucros efetuado pela controlada Smartcoat, em 2017, aos seus acionistas não controladores. Em 2018, por meio de Instrumento Particular de Confissão de Dívida, a Smartcoat acordou com seus devedores que o montante devido será quitado no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura desse instrumento e poderá ser antecipado, caso a investida distribua dividendos ou juros sobre capital próprio.

### *Investimento*

O saldo de investimento apresentou redução 7,7%, passando de R\$ 1,7 milhão em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 1,6 milhão em 30 de setembro de 2019. A variação refere-se ao resultado de equivalência patrimonial da controlada em conjunto, R&R.

### *Imobilizado e Intangível*

O saldo de imobilizado e intangíveis apresentou aumento de 14,9%, passando de R\$ 74,3 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 85,5 milhões em 30 de setembro de 2019. Esse aumento foi causado pelos investimentos em equipamentos para atender a demanda.

## **Passivo circulante**

### *Fornecedores e operações de risco sacado*

O saldo a pagar de fornecedores e operações de risco sacado aumentou de 53,5%, passando de R\$ 12,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 19,7 milhões em 30 de setembro de 2019. O saldo de fornecedores refere-se basicamente à aquisição de materiais para consumo diversos, dentre outros, a compra de EPI's, peças e ferramentas, material de pintura, material de escritório, serviços prestados, fretes, viagens e bens do ativo imobilizado, adquiridos no curso normal dos negócios.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Fornecedores – partes relacionadas*

O saldo de fornecedores – partes relacionadas de R\$ 1 milhão, em 30 de setembro de 2019, refere-se a valores a pagar à controlada em conjunto R&R, referentes à compra de estoques para revenda (mantas removíveis) e à compra de material de consumo de isolamento térmico.

### *Empréstimos e financiamentos*

O saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo apresentou redução de 84,5%, passando de R\$ 53,7 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 8,3 milhões em 30 de setembro de 2019. Essa redução foi causada pela captação de recursos através de emissão de debêntures pela Companhia, os quais foram utilizados para quitação antecipada de empréstimos e financiamentos que não possuíam multas para quitação antecipada ou que possuíam multas de pequena monta.

### *Debêntures não conversíveis em ações*

O saldo de debêntures não conversíveis em ações atingiu R\$ 4,0 milhões em 30 de setembro de 2019. A operação foi de R\$ 67,5 milhões e teve como objetivo a quitação antecipada das linhas para financiamento de capital de giro contratadas pela Companhia e suas controladas, propiciando alongamento das dívidas financeiras do grupo.

### *Arrendamento a pagar*

O saldo em 30 de setembro de 2019 no valor de R\$ 1,5 milhão, refere-se a adoção em 1º de janeiro de 2019 do CPC 06 – R2. Para maiores informações sobre tal mudança de prática contábil, vide item 10.4, "a", deste Formulário de Referência.

### *Salários e encargos sociais*

O saldo de salários e encargos sociais apresentou aumento de 22,64%, passando de R\$ 28,4 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 34,8 milhões em 30 de setembro de 2019. Esse aumento é temporário e é causado pela provisão de 13º salário, que será revertida no final do exercício mediante pagamento aos funcionários.

### *Imposto de renda e contribuição social*

O saldo de Imposto de renda e contribuição social de R\$ 1,6 milhão em 30 de setembro de 2019 refere-se a valores a pagar da Controlada Priner Locação, tributados pelo lucro presumido, apurado no 3º trimestre de 2019.

### *Tributos a pagar*

Do saldo de tributos a pagar de R\$ 2,8 milhões, em 30 de setembro de 2019, 72,0% refere-se a impostos devidos sobre o faturamento ref. ao ISS, ICMS, Pis e Cofins, apurados na competência de setembro, 23,9% refere-se a impostos a recolher, principalmente PIS/COFINS s/receita financeira-exigibilidade suspensa e IOF e 4,1% refere-se a impostos retidos a recolher de INSS, IRRF, ISS, CSSL/PIS/COFINS s/serviços de terceiros.

### *Juros sobre o capital próprio*

O saldo de juros sobre o capital próprio de R\$ 1,8 milhões, em 30 de setembro de 2019, corresponde ao saldo a pagar (aproximadamente 50%) dos juros sobre capital próprio aprovado pelo Conselho de Administração, em 29 de dezembro de 2017.

### *Contas a pagar por aquisição societária*

O saldo de contas a pagar por aquisição societária de R\$ 8,1 milhões, em 30 de setembro de 2019,

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

representa a obrigação pela aquisição da controlada Smartcoat, que será liquidada no próximo exercício social.

*Mútuo a pagar*

O saldo de mútuo consolidado a pagar apresentou aumento de 255,3%, passando de R\$ 2,7 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 9,5 milhões em 30 de setembro de 2019. Esse aumento foi causado por dois fatores: transferência do saldo do longo prazo para curto prazo devido ao seu vencimento e pela concessão de novos mútuos realizados pelos acionistas minoritários da controlada Smartcoat.

*Outros passivos*

O saldo de outros passivos apresentou aumento de 214,1%, passando de R\$ 0,8 milhão em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 2,5 milhões em 30 de setembro de 2019. Esse aumento foi causado pelo reconhecimento de indenização a pagar a cliente e antecipação de cliente a identificar.

**Passivo não circulante***Empréstimos e financiamentos*

O saldo de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou redução de 68,2%, passando de R\$ 13,9 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 4,4 milhões em 30 de setembro de 2019. Essa redução foi causada pela captação de recursos através de emissão de debêntures, os quais foram utilizados para quitação antecipada de empréstimos e financiamentos que não possuíam multas para quitação antecipada ou que possuíam multas de pequena monta.

*Debêntures não conversíveis em ações*

O saldo de debêntures não conversíveis em ações atingiu R\$ 61,7 milhões em 30 de setembro de 2019. A operação foi de R\$ 67,5 milhões e teve como objetivo a quitação antecipada das linhas para financiamento de capital de giro contratadas pela Companhia e suas controladas, propiciando alongamento das dívidas financeiras do grupo.

*Arrendamento a pagar*

O saldo em 30 de setembro de 2019 no valor de R\$ 6,8 milhão, refere-se a adoção em 01 de janeiro de 2019 do CPC 06 – R2. Para maiores informações sobre tal mudança de prática contábil, vide item 10.4, "a", deste Formulário de Referência.

*Mútuo a pagar*

O saldo de mútuo consolidado a pagar em 30 de setembro de 2019 está zerado, em função dos valores terem sido transferidos para o curto prazo.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Contas a pagar por aquisição societária*

O saldo de contas a pagar por aquisição societária em 30 de setembro de 2019 está zerado, em função dos valores terem sido transferidos para o curto prazo.

*Instrumento derivativo financeiro*

O saldo de instrumentos financeiros de R\$ 0,1 milhão, em 30 de setembro de 2019, refere-se aos derivativos embutidos nos contratos firmados para a aquisição da controlada em conjunto R&R e da controlada Smartcoat, referentes às opções de venda (*put*) de participações remanescentes em referidas sociedades, representativas de 49% e 25% de seus respectivos capitais sociais. Essas opções de venda estão apresentadas a valor justo em 30 de setembro de 2019, de modo que 100% do saldo se refere à controlada em conjunto R&R, visto o saldo da Smartcoat estar zerado.

*Provisão para risco*

O saldo de provisões para riscos apresentou aumento de 11,2%, passando de R\$ 4,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 5,3 milhões em 30 de setembro de 2019. Do saldo de R\$ 5,3 milhões, em 30 de setembro de 2019, R\$ 3,2 milhões representam riscos com processos trabalhistas, considerados de perda provável, de acordo com parecer de nossos consultores jurídicos externos, e R\$ 2,1 milhões são passivos contingentes identificados e reconhecidos na alocação do preço de compra referente à aquisição de 75% do capital da investida Smartcoat, conforme o laudo para avaliação a valor justo dos ativos e passivos, cumprindo com a exigência prevista no pronunciamento CPC 15 – combinação de negócios.

**Patrimônio líquido***Capital social*

Não houve variação no capital social da Companhia, o qual se manteve em R\$ 53,4 milhões, em 30 de setembro de 2019.

*Reserva de Capital*

Não houve variação na reserva de capital da Companhia, a qual se manteve em R\$ 2,3 milhões, em 30 de setembro de 2019. Essa reserva é referente ao planos de opções para administradores e certos empregados da Companhia. Vide item 13.4 deste Formulário de Referência.

*Reserva de lucros*

Não houve variação na reserva lucros da Companhia, a qual se manteve em R\$ 4,8 milhões, em 30 de setembro de 2019.

*Dividendos Adicionais Propostos*

No exercício social de 2018, a Companhia destinou o saldo de R\$ 0,7 milhões de dividendos mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, que foram objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de abril de 2019. Em 30 de setembro de 2019, o saldo havia sido transferido para dividendos a pagar.



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Comparação entre os saldos das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017**

Balancos patrimoniais	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2018	Análise Vertical	2017	Análise Vertical	Variação 2018x2017
	(R\$ mil)	(%) <sup>1</sup>	(R\$ mil) (Reclassificado)	(%) <sup>1</sup>	(%) <sup>2</sup>
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3.400	3,23	644	0,71	427,95
Títulos e valores mobiliários	28	0,03	1.864	2,06	-98,50
Contas a receber	69.815	66,29	67.184	74,08	3,92
Contas a receber – partes relacionadas	-	-	1	-	-100,00
Estoques	1.052	1,00	1.662	1,83	-36,70
Créditos com funcionários	1.189	1,13	888	0,98	33,90
Tributos a recuperar	23.011	21,85	11.873	13,09	93,81
Dividendos a receber	-	-	765	0,84	-100,00
Despesas Antecipadas	3.682	3,50	2.964	3,27	24,22
Instrumento Derivativo Finnaceiro swap	2.163	2,05	-	-	100,00
Outros créditos a receber	-	-	2.656	2,93	-100,00
Outros Ativos	976	0,93	190	0,21	413,68
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>105.316</b>	<b>100,00</b>	<b>90.691</b>	<b>100,00</b>	<b>16,13</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	-	-	805	0,88	-100,00
Títulos e valores mobiliários	46	0,04	-	-	100,00
Mútuo a receber – partes relacionadas	245	0,24	-	-	100,00
Créditos com funcionários	-	-	38	0,04	-100,00
Instrumentos financeiros derivativos	5.820	5,67	1.923	2,10	202,65
Tributos a recuperar	315	0,31	315	0,34	-
Tributos diferidos	16.813	16,38	12.622	13,76	33,20
Depósitos judiciais	711	0,69	507	0,55	40,24
Outros Créditos	2.656	2,59	-	-	100,00
Despesas Antecipadas	24	0,02	82	0,09	-70,73
Investimentos	1.696	1,65	1.247	1,36	36,01
Imobilizado	67.964	66,20	66.169	72,15	2,71
Intangível	6.380	6,21	8.007	8,73	-20,32
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>102.670</b>	<b>100,00</b>	<b>91.715</b>	<b>100,00</b>	<b>11,94</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>207.986</b>		<b>182.406</b>		<b>14,02</b>

<sup>(1)</sup> Participação percentual em no ativo circulante/não circulante.<sup>(2)</sup> Aumento (redução) do total registrado de um período para o outro.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Balancos patrimoniais	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2018	Análise Vertical	2017	Análise Vertical	Variação
	(R\$ mil)	(%) <sup>1</sup>	(R\$ mil)	(%) <sup>1</sup>	2018x2017
			(Reclassificado)		(%) <sup>2</sup>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	12.846	11,19	8.092	9,02	58,75
Fornecedores – partes relacionadas	400	0,35	1.540	1,72	-74,03
Empréstimos e Financiamentos	53.735	46,80	43.774	48,82	22,76
Salários e encargos sociais	28.385	24,72	21.510	23,99	31,96
Imposto de renda e contribuição social	1.685	1,47	847	0,94	98,94
Tributos a pagar	2.596	2,26	3.203	3,57	-18,95
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	1.996	1,74	3.992	4,45	-50,00
Contas a pagar por aquisição societária	6.525	5,68	5.904	6,58	10,52
Instrumento derivativo financeiro ( <i>Swap</i> )	-	-	336	0,37	-100,00
Mútuo a pagar	2.676	2,33	-	-	100,00
Provisões	3.173	2,76	-	-	100,00
Outros passivos	793	0,69	465	0,52	70,54
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>114.810</b>	<b>100,00</b>	<b>89.663</b>	<b>100,00</b>	<b>28,05</b>
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	13.902	51,40	21.702	57,16	-35,94
Mútuo a pagar	4.303	15,91	-	-	100,00
Contas a pagar por aquisição societária	2.193	8,11	4.612	12,15	-52,45
Instrumento derivativo financeiro	1.855	6,86	4.068	10,71	-54,40
Tributos diferidos	-	-	2.098	5,53	-100,00
Provisão para riscos	4.794	17,72	5.489	14,46	-12,66
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>27.047</b>	<b>100,00</b>	<b>37.969</b>	<b>100,00</b>	<b>-28,77</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	53.367	87,26	41.867	89,81	27,47
Reservas de capital	2.298	3,76	2.298	4,93	-
Reserva de lucros	4.772	7,80	2.453	5,26	94,54
Dividendos adicionais propostos	722	1,18	-	-	100,00
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Controladora</b>	<b>61.159</b>	<b>100,00</b>	<b>46.618</b>	<b>100,00</b>	<b>31,19</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>Participações não controladores</b>	<b>4.970</b>	<b>100,00</b>	<b>8.156</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>207.986</b>		<b>182.406</b>		<b>14,02</b>

<sup>(1)</sup> Participação percentual em no passivo circulante/não circulante.

<sup>(2)</sup> Aumento (redução) do total registrado de um período para o outro.

**Ativo Circulante***Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários*

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi de R\$ 3,4 milhões em 31 de dezembro de 2018, o que representou um aumento de 36,7% em relação a 31 de dezembro de 2017, quando foi de R\$ 2,5 milhões. Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e às aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor.

*Contas a receber*

O saldo de contas a receber apresentou um aumento de 3,92%, passando de R\$ 67,2 milhões em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 69,8 milhões em 31 de dezembro de 2018. Comparativamente ao exercício social de 2017, houve uma redução relevante no prazo médio de recebimento de 18,8% (15 dias), em função do incremento das operações de antecipação de recebíveis.

*Estoque*

O saldo de estoque apresentou uma redução de 36,7%, passando de R\$ 1,7 milhão em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 1,1 milhão em 31 de dezembro de 2018. A Companhia só mantém estoques de produtos encomendados pelos clientes, havendo expectativa de venda dos mesmos em prazo reduzido de tempo. Parte dos estoques em 31 de dezembro de 2018 referiam-se a materiais adquiridos da controlada R&R que serão vendidos a clientes da controladora no exercício social de 2019.

*Créditos com funcionários*

O saldo de créditos com funcionários apresentou um aumento de 33,9%, passando de R\$ 0,9 milhão em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 1,2 milhões em 31 de dezembro de 2018. Essa variação foi ocasionada, principalmente, pelo aumento de adiantamento de férias ocorrido no final do exercício social de 2018 e pelo aumento da quantidade de funcionários.

*Tributos a recuperar*

O saldo de tributos a recuperar apresentou um aumento de 93,9%, passando de R\$ 11,9 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 23,0 milhões em 31 de dezembro de 2018. Esse aumento decorreu, principalmente, de: (i) acréscimos dos saldos negativos de IRPJ e CSLL apurados em exercícios anteriores, bem como de IRRF e CSSL retidos na fonte durante o exercício correspondente (R\$ 6,5 milhões); e (ii) reconhecimento no exercício social de 2018 de créditos referente à não incidência de contribuição previdenciária sobre algumas rubricas constantes na folha de pagamento no período de 5 anos.

*Outros créditos a receber*

O saldo de outros créditos a receber existente em 31 de dezembro de 2017 foi transferido para o ativo não circulante, sendo, portanto, nulo no ativo circulante em 31 de dezembro de 2018.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Despesas Antecipadas*

Do saldo de R\$ 3,7 milhões em 31 de dezembro de 2018, 91,4% são os custos para mobilização de contratos que são reconhecidos como despesas antecipada até o início das atividades em obra.

### *Outros ativos*

O saldo de outros ativos apresentou aumento de 413,7%, passando de R\$ 0,2 milhão em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 1,0 milhão em 31 de dezembro de 2018.

### **Ativo não circulante**

#### *Contas a receber*

O saldo de parcelas de confissão de dívida de clientes da controladora, com vencimento em 2019, foi transferido para o ativo circulante, sendo, portanto, nulo no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2018.

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

O saldo de instrumentos financeiros de R\$ 5,8 milhões, em 31 de dezembro de 2018, refere-se aos derivativos embutidos nos contratos firmados com a aquisição da controlada em conjunto R&R e da controlada Smartcoat, referentes às opções de compra (*call*) de participações remanescentes em referidas sociedades, representativas de 49 % e 25% de seus respectivos capitais sociais. Essas opções de compra estão apresentadas a valor justo em 31 de dezembro de 2018, de modo que 78% do saldo se refere à controlada em conjunto R&R e 22% do saldo se refere à controlada Smartcoat.

#### *Tributos diferidos*

O saldo de tributos diferidos apresentou um aumento de 33,2%, passando de R\$ 12,6 milhões em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 16,8 milhões em 31 de dezembro de 2018. A variação mais relevante foi o aumento do reconhecimento do tributo diferido sobre o prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social.

#### *Depósitos Judiciais*

O saldo de depósitos judiciais apresentou um aumento de 40,24%, passando de R\$ 0,5 milhão em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 0,7 milhão em 31 de dezembro de 2018. Esse saldo é composto de recursos judiciais em função de processos trabalhistas.

#### *Outros créditos*

Saldo de R\$ 2,7 milhões, em 31 de dezembro de 2018, transferido do ativo circulante. O saldo refere-se ao adiantamento de distribuição de lucros efetuado pela controlada Smartcoat, em 2017, aos seus acionistas não controladores. Em 2018, por meio de Instrumento Particular de Confissão de Dívida, a Smartcoat acordou com seus devedores que o montante devido será quitado no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura desse instrumento e poderá ser antecipado, caso a investida distribua dividendos ou juros sobre capital próprio.

#### *Investimento*

O saldo de investimento apresentou um aumento de 36,0%, passando de R\$ 1,2 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 1,7 milhões em 31 de dezembro de 2018. A variação refere-se ao resultado de equivalência patrimonial da controlada em conjunto R&R.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Imobilizado e Intangível*

O saldo de imobilizado e intangíveis apresentou um aumento de 0,23%, passando de R\$ 74,2 milhões em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 74,3 milhões em 31 de dezembro de 2018.

### **Passivo circulante**

#### *Fornecedores*

O saldo a pagar de fornecedores apresentou um aumento de 58,8%, passando de R\$ 8,1 milhões em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 12,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, em função do aumento no volume de atividades da Companhia e aumento nos investimentos de capital. O saldo de fornecedores refere-se basicamente à aquisição de materiais para consumo diversos, dentre outros, a compra de EPI's, peças e ferramentas, material de pintura, material de escritório, serviços prestados, fretes, viagens e bens do ativo imobilizado, adquiridos no curso normal dos negócios.

#### *Fornecedores – partes relacionadas*

O saldo de fornecedores – partes relacionadas de R\$ 0,4 milhão, em 31 de dezembro de 2018, refere-se a valores a pagar à controlada em conjunto R&R, referentes à compra de estoques para revenda (mantas removíveis) e à compra de material de consumo de isolamento térmico.

#### *Empréstimos e financiamentos*

O saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo apresentou um aumento de 22,8%, passando de R\$ 43,8 milhões em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 53,7 milhões em 31 de dezembro de 2018. Esse incremento foi consequência da necessidade de capital de giro, em função, principalmente, de empréstimos contraídos pela controlada Smartcoat.

#### *Salários e encargos sociais*

O saldo de salários e encargos sociais apresentou um aumento de 32,0%, passando de R\$ 21,5 milhões em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 28,4 milhões em 31 de dezembro de 2018. Esse aumento teve como principal causa a alteração na data de pagamento dos salários da controladora e da controlada Priner Locação, passando do último dia do mês para o quinto dia útil do mês subsequente ao da competência, fato ocorrido em meados do exercício de 2018.

#### *Imposto de renda e contribuição social*

O saldo de imposto de renda e contribuição social de R\$ 1,7 milhões, em 31 de dezembro de 2018, refere-se a valores a pagar da controlada Priner Locação, tributados pelo lucro presumido, conforme apurado no 4º trimestre de do exercício de 2018, cujo recolhimento ocorreu em 2019.

#### *Tributos a pagar*

O saldo de tributos a pagar não apresentou variação significativa (redução de 18,9%), passando de R\$ 3,2 milhões em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 2,6 milhões em 31 de dezembro de 2018.

#### *Juros sobre o capital próprio*

O saldo de juros sobre o capital próprio de R\$ 2,0 em 31 de dezembro de 2018 corresponde ao saldo a pagar (50%) dos juros sobre capital próprio aprovado pelo Conselho de Administração, em 29 de dezembro de 2017.

#### *Contas a pagar por aquisição societária*

O saldo de contas a pagar por aquisição societária de R\$ 6,5 milhões, em 31 de dezembro de 2018, representa a obrigação pela aquisição da controlada Smartcoat, a ser liquidada no exercício de 2019.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Instrumentos Derivativos Financeiros (Swap)*

O saldo de instrumentos derivativos financeiros (*swap*) representa a diferença (valor a receber) entre a variação cambial de empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira e a variação de juros em moeda nacional. Tendo sido constatada variação ativa, em 31 de dezembro de 2018, o respectivo saldo encontra-se registrado no ativo circulante. A Companhia adota estratégia de proteção total do risco cambial decorrente de dívidas contratadas em moeda estrangeira.

### *Mútuo a pagar*

O saldo de mútuo consolidado a pagar de R\$ 2,7 milhões, em 31 de dezembro de 2018, decorre de mútuos firmados durante o exercício social de 2018, entre a Companhia, controladas e seus administradores, representando dívida a vencer de curto prazo.

### *Outros passivos*

O saldo de outros passivos apresentou aumento de 71,0%, passando de R\$ 0,5 milhão em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 0,8 milhão em 31 de dezembro de 2018. Esse aumento foi causado basicamente em função do aumento dos valores recebidos a títulos de adiantamento a clientes (28%) e dos valores a reembolsar aos funcionários (46%) por conta de despesas realizadas em viagens a serviço, dentre outras.

### **Passivo não circulante**

#### *Empréstimos e financiamentos*

O saldo de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou uma redução 35,9%, passando de R\$ 21,7 milhões em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 13,9 milhões em 31 de dezembro de 2018. Essa redução foi causada pela transferência para o curto prazo de acordo com o vencimento dos empréstimos.

#### *Mútuo a pagar*

O saldo de mútuo consolidado a pagar de R\$ 4,3 milhões, em 31 de dezembro de 2018, decorre de mútuos firmados durante o exercício social de 2018, entre a Companhia, controladas e seus administradores, com vencimentos entre o meses de janeiro e setembro do ano de 2020.

#### *Contas a pagar por aquisição societária*

O saldo de contas a pagar por aquisição societária de R\$ 2,2 milhões, em 31 de dezembro de 2018, representa a dívida de longo prazo com a aquisição, em 28 de julho de 2017, de participação societária na controlada Smartcoat.

#### *Instrumento derivativo financeiro*

O saldo de instrumentos financeiros de R\$ 1,9 milhões, em 31 de dezembro de 2018, refere-se aos derivativos embutidos nos contratos firmados para aquisição da controlada em conjunto R&R e da controlada Smartcoat, referentes às opções de venda (*put*) de participações remanescentes em referidas sociedades, representativas de 49 % e 25% de seus respectivos capitais sociais. Essas opções de venda estão apresentadas a valor justo em 31 de dezembro de 2018, de modo que 17% do saldo se refere à controlada em conjunto R&R e 83% do saldo se refere à controlada Smartcoat.

#### *Provisão para risco*

O saldo de provisões para riscos não apresentou variação relevante (redução de 12,7%), passando de R\$ 5,5 milhões em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 4,8 milhões em 31 de dezembro de 2018. Do saldo de R\$ 4,8 milhões, em 31 de dezembro de 2018, R\$ 2,1 milhões representam riscos com processos trabalhistas, considerados de perda provável, de acordo com parecer dos consultores

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

jurídicos externos da Companhia, e R\$ 2,7 milhões são passivos contingentes identificados e reconhecidos na alocação do preço de compra referente à aquisição de 75% do capital da investida Smartcoat, conforme o laudo para avaliação a valor justo dos ativos e passivos, cumprindo com a exigência prevista no pronunciamento CPC 15 – combinação de negócios.

**Patrimônio líquido***Capital social*

O capital social da Companhia apresentou incremento de 27,47%, passando de R\$ 41,9 milhões em 31 de dezembro de 2017, para R\$ 53,4 milhões em 31 de dezembro de 2018. Esse aumento decorreu do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2018.

*Reserva de Capital*

Não houve variação na reserva de capital da Companhia, a qual se manteve em R\$ 2,3 milhões, em 30 de setembro de 2019. Essa reserva é referente ao planos de opções para administradores e certos empregados da Companhia. Vide item 13.4 do Formulário de Referência.

*Reserva de lucros*

A reserva lucros da Companhia apresentou aumento de 94,6%, passando de R\$ 2,4 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 4,8 milhões em 31 de dezembro de 2018. Esse aumento decorreu do resultado positivo no período.

*Dividendos Adicionais Propostos*

No exercício social de 2018, a Companhia destinou o saldo de R\$ 0,7 milhões de dividendos mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, que foram objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de abril de 2019.

**Comparação entre os saldos das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

Balancos patrimoniais	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2017	Análise Vertical	2016	Análise Vertical	Variação 2017x2016
	(milhares de reais)	(%) <sup>1</sup>	(milhares de reais)	(%) <sup>1</sup>	(%) <sup>2</sup>
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	644	0,71	12.063	16,52	-94,66
Títulos e valores mobiliários	1.864	2,06	-	-	100,00
Contas a receber	67.184	74,08	56.130	76,86	19,69
Contas a receber – partes relacionadas	1	-	-	-	100,00
Estoques	1.662	1,83	15	0,02	10.980,00
Créditos com funcionários	888	0,98	642	0,88	38,32
Tributos a recuperar	11.873	13,09	3.801	5,21	212,37
Dividendos a receber	765	0,84	-	-	100,00

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Despesas antecipadas	2.964	3,27	-	-	100,00
Outros créditos a receber	2.656	2,93	-	-	100,00
Outros Ativos	190	0,21	376	0,51	-49,47
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>90.691</b>	<b>100,00</b>	<b>73.027</b>	<b>100,00</b>	<b>24,19</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	805	0,88	-	-	100,00
Instrumentos financeiros derivativos	1.923	2,10	-	-	100,00
Tributos a recuperar	315	0,34	-	-	100,00
Tributos diferidos	12.622	13,76	5.927	12,21	112,96
Depósitos judiciais	507	0,55	258	0,53	96,51
Outros Créditos	-	-	39	0,08	-100,00
Créditos com funcionários	38	0,04	-	-	100,00
Despesas antecipadas	82	0,09	-	-	100,00
Investimentos	1.247	1,36	64	0,13	1.848,44
Imobilizado	66.169	72,15	41.272	85,03	60,32
Intangível	8.007	8,73	978	2,02	718,71
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>91.715</b>	<b>100,00</b>	<b>48.538</b>	<b>100,00</b>	<b>88,96</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>182.406</b>		<b>121.565</b>		<b>50,05</b>

(1) Participação percentual em no ativo circulante/não circulante.

(2) Aumento (redução) do total registrado de um período para o outro.

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2017	Análise Vertical <sup>(1)</sup>	2016	Análise Vertical <sup>(1)</sup>	Varição 2017x2016 <sup>(2)</sup>
	(R\$ mil)	(%) <sup>1</sup>	(R\$ mil)	(%) <sup>1</sup>	(%)
<b>Passivo Circulante</b>					
Fornecedores	8.092	9,02	5.113	8,09	58,26
Fornecedores – partes relacionadas	1.540	1,72	-	-	100,00
Empréstimos e Financiamentos	43.774	48,82	14.751	23,33	196,75
Salários e encargos sociais	21.510	23,99	12.771	20,20	68,43
Imposto de Renda e Contrib.Social	847	0,94	-	-	100,00
Tributos a pagar	3.203	3,57	3.191	5,05	0,38
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	3.992	4,45	3.932	6,22	1,53
Contas a pagar por aquisição societária	5.904	6,58	22.558	35,69	-73,83



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Instrumento derivativo financeiro ( <i>Swap</i> )	336	0,37	269	0,43	24,91
Outros passivos	465	0,52	628	0,99	-25,96
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>89.663</b>	<b>100,00</b>	<b>63.213</b>	<b>100,00</b>	<b>41,84</b>
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	21.702	57,16	1.928	75,25	1.025,62
Contas a pagar por aquisição societária	4.612	12,15	-	-	100,00
Instrumentos derivativos financeiros	4.068	10,71	-	-	100,00
Tributos diferidos	2.098	5,53	-	-	100,00
Provisão para riscos	5.489	14,46	634	24,75	765,77
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>37.969</b>	<b>100,00</b>	<b>2.562</b>	<b>100,00</b>	<b>1.382,01</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	41.867	89,81	41.861	75,03	0,01
Reservas de capital	2.298	4,93	1.555	2,79	47,78
Reserva de lucros	2.453	5,26	14.264	25,57	-82,80
Dividendos adicionais propostos	-	-	64	0,11	-100,00
Prejuízos acumulados	-	-	(1.954)	-3,50	-100,00
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Controladora</b>	<b>46.618</b>	<b>100,00</b>	<b>55.790</b>	<b>100,00</b>	<b>-16,44</b>
Participação não controladores	8.156	100,00	-	-	100,00
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>182.406</b>		<b>121.565</b>		<b>50,05</b>

(1) Participação percentual em no passivo circulante/não circulante.

(2) Aumento (redução) do total registrado de um período para o outro.

**Ativo Circulante****Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários**

O saldo combinado de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi de R\$ 2,5 milhões em 31 de dezembro de 2017, o que representou uma redução de 79,2% em relação a 31 de dezembro de 2016, quando foi de R\$ 12,1 milhões. Essa redução foi ocasionada pela utilização de parcela representativa dos recursos disponíveis para quitação da parcela do saldo das contas a pagar por aquisição societária referente à compra da unidade de negócios de serviços industriais da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A, da Smartcoat – Serviços em Revestimentos S.A. e da R&R Indústria, Comércio e Instalações de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda.

**Contas a receber**

O saldo de contas a receber apresentou um aumento de 19,7%, passando de R\$ 56,1 milhões em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 67,2 milhões em 31 de dezembro de 2017. O principal motivo deste incremento foi a consolidação da Smartcoat, adquirida em julho de 2017, que possuía R\$ 18,1 milhões ao final do exercício social de 2017. O saldo vencido e a vencer da controladora Priner Serviços e da controlada Priner Locação sofreu redução de R\$ 12,8 milhões, ao passo que o saldo de BMs a faturar aumentou R\$ 7,7 milhões no período.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Estoque*

O saldo de estoque apresentou um aumento de 10.980%, passando de R\$ 0,02 milhão em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 1,7 milhões em 31 de dezembro de 2017. A Companhia só mantém estoques de produtos encomendados pelos clientes, havendo expectativa de venda dos mesmos em prazo reduzido de tempo. O valor dos estoques em 31 de dezembro de 2017 referia-se a materiais adquiridos da controlada R&R, os quais foram vendidos a clientes da controladora no exercício social de 2018.

*Créditos com funcionários*

O saldo de créditos com funcionários apresentou um aumento de 38,3%, passando de R\$ 0,6 milhão em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 0,9 milhão em 31 de dezembro de 2017. Essa variação foi ocasionada, principalmente, pelo aumento na quantidade de funcionários na controladora (Priner Serviços), fruto do aumento no volume de operações, e pela aquisição da Smartcoat.

*Tributos a recuperar*

O saldo de tributos a recuperar apresentou um aumento de 212,4%, passando de R\$ 3,8 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 11,9 milhões em 31 de dezembro de 2017. Esse aumento decorreu, principalmente, dos saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício de 2017, sendo que 31% desse crédito é da controlada Smartcoat, adquirida em julho de 2017.

*Outros créditos a receber*

O saldo refere-se ao adiantamento de distribuição de lucros efetuado pela controlada Smartcoat, no exercício de 2017, aos seus acionistas não controladores.

*Outros ativos*

O saldo de outros ativos apresentou aumento de 738,8%, passando de R\$ 0,4 milhão em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 3,2 milhões em 31 de dezembro de 2017. Deste incremento, 78% refere-se a despesas a apropriar com contrato celebrado entre a controlada Smartcoat e o cliente Techint, e 22% refere-se a incremento no volume das atividades.

**Ativo não circulante***Contas a receber*

O saldo de contas a receber de R\$ 0,8 milhão refere-se a parcelas de confissão de dívida de dois clientes da controladora com vencimento no exercício de 2019.

*Instrumentos financeiros derivativos*

O saldo de instrumentos financeiros de R\$ 1,9 milhões, em 31 de dezembro de 2017, refere-se aos derivativos embutidos nos contratos firmados com a aquisição da controlada em conjunto R&R e da controlada Smartcoat, referentes às opções de compra (*call*) de participações remanescentes em referidas sociedades, representativas de 49% e 25% de seus respectivos capitais sociais. Essas opções de compra estão apresentadas a valor justo em 31 de dezembro de 2017, de modo que 70% do saldo se refere à controlada em conjunto R&R e 30% do saldo se refere a controlada Smartcoat.

*Tributos diferidos*

O saldo de tributos diferidos apresentou um aumento de 113%, passando de R\$ 5,9 milhões em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 12,6 milhões em 31 de dezembro de 2017. Essa variação de 113% foi consequência dos seguintes eventos: (i) variação positiva de 15% relacionada a impostos diferidos referentes a provisões constituídas, representando adições temporárias na apuração do

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

imposto de renda e da contribuição social, (ii) variação positiva de 138% relacionada ao reconhecimento em relação aos prejuízos fiscais apurados no exercício de 2017, (iii) variação negativa de 28% relacionada a tributo diferido (redução) sobre o benefício fiscal da mais-valia do imobilizado referente à aquisição da Priner, e (iv) variação negativa de 12% (aumento) relacionada a tributo diferido passivo sobre ônus fiscal decorrente do ganho com a compra vantajosa na aquisição da Priner e sua controlada Smartcoat.

### *Depósitos Judiciais*

O saldo de depósitos judiciais apresentou um aumento de 96,5%, passando de R\$ 0,3 milhão em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 0,5 milhão em 31 de dezembro de 2017. Esse saldo é composto de recursos judiciais em função de processos trabalhistas.

### *Outros créditos*

O saldo de outros créditos apresentou aumento de 207,7%, passando de R\$ 0,04 milhão em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 0,1 milhão em 31 de dezembro de 2017, onde 32% da variação representa empréstimos concedidos a funcionários e 68% são despesas pagas antecipadamente de licença e cessão de direitos de uso de software.

### *Investimento*

O saldo de investimento apresentou aumento de 1.848,4%, passando de R\$ 0,06 milhão em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 1,2 milhões em 31 de dezembro de 2017. A variação refere-se à dissolução de sociedade por conta de participação (SCP) e à aquisição de 51%, em 24 de janeiro de 2017, da R&R (controlada em conjunto).

### *Imobilizado e Intangível*

O saldo de imobilizado e intangíveis apresentou um aumento de 75,6%, passando de R\$ 42,3 milhões em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 74,2 milhões em 31 de dezembro de 2017. O aumento em questão foi ocasionado, basicamente, pela consolidação do balanço da controlada Smartcoat (R\$ 32,1 milhões), visto os investimentos em imobilizado e intangíveis pela controladora Priner Serviços e pela controlada Priner Locação apresentarem os mesmos níveis de sua depreciação e amortização.

## **Passivo circulante**

### *Fornecedores*

O saldo a pagar a fornecedores apresentou um aumento de 58,3%, passando de R\$ 5,1 milhões em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 8,1 milhões em 31 de dezembro de 2017, basicamente em função da Smartcoat (R\$ 3,3 milhões).

### *Fornecedores – partes relacionadas*

O saldo de fornecedores – partes relacionadas (R\$ 1,540 milhões) refere-se a valores a pagar à controlada em conjunto R&R, referente à compra de estoques para revenda (mantas removíveis) e de compra de material de consumo de isolamento térmico.

### *Empréstimos e financiamentos*

O saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo apresentou um aumento de 196,7%, passando de R\$ 14,8 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 43,8 milhões em 31 de dezembro de 2017. Esse incremento foi consequência da necessidade de capital de giro, em função, principalmente, do pagamento da última parcela da aquisição da Priner, do pagamento da parcela à vista da aquisição da Smartcoat e de empréstimos contraídos pela controlada Smartcoat no segundo semestre de 2017, via consolidação.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Salários e encargos sociais*

O saldo de salários e encargos sociais apresentou um aumento de 68,4%, passando de R\$ 12,8 milhões em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 21,5 milhões em 31 de dezembro de 2017, fruto, principalmente, da consolidação do balanço da controlada Smartcoat (R\$ 9,8 milhões).

### *Imposto de renda e contribuição social*

O saldo de imposto de renda e contribuição social de R\$ 0,8 milhão, em 31 de dezembro de 2017, refere-se a valores a pagar da controlada Priner Locação, tributados pelo lucro presumido, conforme apurado no 4º trimestre do exercício de 2017, cujo recolhimento ocorreu em 2018.

### *Tributos a pagar*

O saldo de tributos a pagar não apresentou variação significativa (crescimento de somente 0,4%), passando de R\$ 3,2 milhões em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 3,2 milhões em 31 de dezembro de 2017.

### *Participação nos lucros a pagar*

Em 31 de dezembro de 2016 e 2017, não houve participação nos lucros a pagar, uma vez que o resultado do EVA da Companhia foi negativo.

### *Juros sobre o capital próprio*

O saldo de juros sobre o capital próprio apresentou um aumento de 1,53%, passando de R\$ 3,9 milhões em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 4,0 milhões em 31 de dezembro de 2017.

### *Contas a pagar por aquisição societária*

O saldo de contas a pagar por aquisição societária apresentou uma redução de 73,8%, passando de R\$ 22,6 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 5,9 milhões em 31 de dezembro de 2017. A variação ocorrida se deu em função da quitação da dívida pela aquisição da Priner e da contratação de nova dívida referente à aquisição da controlada Smartcoat, ocorrida em 28 de julho de 2017.

### *Instrumentos Derivativos Financeiros (Swap)*

O saldo de instrumentos derivativos financeiros (*swap*), que representa a diferença (valor a receber) entre a variação cambial de empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira e a variação de juros em moeda nacional, apresentou um aumento de 24,9%, correspondente a R\$ 0,1 milhão, passando de R\$ 269 mil em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 336 mil em 31 de dezembro de 2017. A Companhia adota estratégia de proteção total do risco cambial decorrente de dívidas contratadas em moeda estrangeira.

### *Outros passivos*

O saldo de outros passivos apresentou redução de 26,0%, passando de R\$ 0,6 milhão em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 0,5 milhão em 31 de dezembro de 2017, basicamente em função da reversão, pela realização no exercício de 2017, de provisão efetuada no exercício de 2016 referente a custos com desmobilização de obras.

## **Passivo não circulante**

### *Empréstimos e financiamentos*

O saldo de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou um aumento de 1.025,62% passando de R\$ 1,9 milhões em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 21,7 milhões em 31 de dezembro de 2017. Esse incremento foi consequência do pagamento da última parcela da aquisição da Priner,

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

do pagamento da parcela à vista da aquisição da Smartcoat e de empréstimos contraídos pela controlada Smartcoat no segundo semestre de 2017, via consolidação.

### *Contas a pagar por aquisição societária*

O saldo de contas a pagar por aquisição societária de R\$ 4,6 milhões, em 31 de dezembro de 2017, representa a dívida de longo prazo com a aquisição, em 28 de julho de 2017, de participação societária na controlada Smartcoat.

### *Instrumento derivativo financeiro*

O saldo de instrumentos financeiros de R\$ 4,1 milhões, em 31 de dezembro de 2017, refere-se aos derivativos embutidos nos contratos firmados para aquisição da controlada em conjunto R&R e da controlada Smartcoat, referentes às opções de venda (*put*) de participações remanescentes de 49 % e 25% de seus respectivos capitais sociais. Essas opções de venda estão apresentadas a valor justo em 31 de dezembro de 2017, de modo que 21% do saldo se refere à controlada em conjunto R&R e 79% do saldo se refere à controlada Smartcoat.

### *Tributos diferidos*

O saldo de tributos diferidos de R\$ 2,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 representa o valor líquido dos tributos diferidos passivos deduzido dos tributos diferidos ativos. O saldo é composto de: (i) passivo diferido, no montante de R\$ 5,7 milhões, decorrente da alocação de mais-valia dos ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos de controlada adquirida (Smartcoat), conforme detalhes na combinação de negócios e (ii) ativo diferido, no montante de R\$ 3,6 milhões, representando adições temporárias na apuração do imposto de renda e contribuição social nas provisões com risco de contingências trabalhistas e provisão para perda estimada para crédito de liquidação duvidosa, reconhecidos na controlada Smartcoat.

### *Provisão para risco*

O saldo de provisões apresentou um aumento de 765,8%, passando de R\$ 0,6 milhão em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 5,4 milhões em 31 de dezembro de 2017. Do saldo de R\$ 5,4 milhões, em 31 de dezembro de 2017, R\$ 2,1 milhões representam riscos com processos trabalhistas, considerados de perda provável, de acordo com parecer dos consultores jurídicos externos da Companhia, e R\$ 3,3 milhões são passivos contingentes identificados e reconhecidos na alocação do preço de compra referente à aquisição de 75% do capital da investida Smartcoat, conforme o laudo para avaliação a valor justo dos ativos e passivos, cumprindo com a exigência prevista no pronunciamento CPC 15 – combinação de negócios.

## **Patrimônio líquido**

### *Capital social*

O capital social da Companhia apresentou incremento de 0,01%, decorrente do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2017.

### *Reserva de capital*

A reserva de capital da Companhia apresentou aumento de 47,8%, passando de R\$ 1,6 milhões em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 2,3 milhões em 31 de dezembro de 2017. Essa reserva é referente ao plano de opções para administradores e certos empregados da Companhia. Vide item 13.4 do Formulário de Referência.

### *Reserva de lucros*

A reserva lucros da Companhia apresentou redução de 82,8%, passando de R\$ 14,3 milhões em 31 de dezembro de 2016, para R\$ 2,5 milhões em 31 de dezembro de 2017. Essa redução decorreu

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

dos resultados negativos no período e a distribuição de juros sobre o capital próprio.

*Dividendos Adicionais Propostos*

No exercício social de 2016 foram propostos dividendos adicionais de R\$ 0,06 milhões, que foram pagos no exercício social de 2017.

*Prejuízos acumulados*

Tendo em vista a reapresentação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2016, decorrente da inclusão dos Principais Assuntos de Auditoria no relatório emitido pelos auditores independentes, foi identificado evento subsequente relativo à provisão para devedores duvidosos sobre recebíveis de cliente que entrou em recuperação judicial e correspondente efeito de imposto de renda diferido ativo. Estes ajustes foram reconhecidos como segue:

Contas a receber (ativo circulante) – R\$ -2,96 milhões  
Tributo diferido (ativo não-circulante) – R\$ 1,01 milhões  
Prejuízo Acumulado (patrimônio líquido) – R\$ -1,95 milhões

No exercício de 2017, o prejuízo acumulado foi absorvido pelas reservas de lucros.

***Demonstrações de fluxo de caixa******Comparação entre os períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2019 e 2018***

<b>Demonstrações de fluxo de caixa</b>	<b>Período de nove meses encerrado em 30 de setembro de</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação 2019x2018</b>
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)
<b>1-Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro antes dos impostos	(7.855)	2.123	(470,00)
Ajustes:			
Depreciação e amortização	14.695	12.241	20,05
Perda (ganho) na baixa dos ativos imobilizados e intangíveis	(114)	(315)	(63,81)
Equivalência patrimonial	131	(1.161)	(111,28)
Juros, variação monetária sobre os empréstimos, atualização de derivativos e aquisição societária	6.859	(667)	(1.128,34)
Ajuste em valor de preço de aquisição - Smartcoat	-	(700)	(100,00)
Provisão para riscos	533	(414)	(228,74)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.938)	(4.330)	(55,24)
Custo da transação a apropriar – debêntures	(2.253)	-	100,00
<b>Variação nos ativos e passivos:</b>			
Contas a receber	10.903	5.763	89,19
Contas a receber – partes relacionadas	-	1	(100,00)

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Estoques	(390)	133	(393,23)
Tributos a recuperar	(3.318)	(6.648)	(50,09)
Outros ativos e despesas antecipadas	488	(1.153)	(142,32)
Fornecedores	(4.869)	819	(694,51)
Fornecedores – partes relacionadas	596	(1.242)	(147,99)
Operações de risco sacado	7.945	-	100,00
Salários e encargos sociais	6.426	13.404	(52,06)
IR e CS passivo	(23)	(2.515)	(99,09)
Tributos a pagar	248	(702)	(135,33)
Outros passivos	4.267	2.170	96,64
Impostos pagos	(4.474)	(2.757)	62,28
<b>Caixa líquido - atividades operacionais</b>	<b>27.857</b>	<b>14.050</b>	<b>98,27</b>

**2 - Fluxo de Caixa Atividade de Investimento**

Resgate/(Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(3.636)	1.842	(297,39)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(12.763)	(10.943)	16,63
Caixa recebido na venda de imobilizado	228	372	(38,71)
<b>Caixa líquido - atividades de investimento</b>	<b>(16.171)</b>	<b>(8.729)</b>	<b>85,26</b>

**3 - Fluxo de Caixa - Atividade de Financiamento**

Aporte de Capital	-	11.500	(100,00)
Ajuste adoção inicial CPC 47/48	-	(5.285)	(100,00)
Emissão de debêntures	67.500	-	100,00
Depósitos bancários vinculados	(9.800)	-	100,00
Dividendos recebidos	-	765	(100,00)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(910)	(1.996)	(54,41)
Mútuo a receber – partes relacionadas	(27)	-	100,00
Mútuo a pagar – partes relacionadas	2.528	6.779	(62,71)
Amortização do contas a pagar por aquisição societária da Smartcoat – principal	(514)	(1.107)	(53,57)
Amortização do contas a pagar por aquisição societária da Smartcoat – juros	(118)	(65)	81,54
Amortização de empréstimos – principal	(67.358)	(43.644)	54,34
Captação de empréstimos	16.710	33.627	(50,31)
Operação de duplicatas descontadas	(3.924)	-	100,00
Operação de confirming	-	2.742	(100,00)
Pagamento arrendamento mercantil – CPC 06 R2	(1.408)	-	100,00
Juros pagos s/ empréstimos	(3.341)	(4.039)	(17,28)
Juros pagos s/ debêntures	(2.418)	-	100,00
Amortização de Swap	1.290	(141)	(1.014,89)
<b>Caixa líquido - atividades de financiamento</b>	<b>(1.790)</b>	<b>(864)</b>	<b>107,18</b>

**Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa**

<b>9.896</b>	<b>4.457</b>	<b>122,03</b>
--------------	--------------	---------------

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>3.400</b>	<b>644</b>	<b>427,95</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício</b>	<b>13.296</b>	<b>5.101</b>	<b>160,65</b>

O fluxo de caixa das atividades operacionais da Companhia totalizou R\$ 27,9 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, comparado a R\$ 14,1 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018. O crescimento da geração de caixa em 2019 em relação a 2018 foi ocasionado pelo incremento das receitas de locação e aumento das operações de antecipações de recebíveis e risco sacado.

O fluxo de caixa das atividades de investimento da Companhia foi negativo em R\$ 16,2 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, e negativo em R\$ 8,7 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018. No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, incrementamos as aplicações financeiras em função da geração de caixa e aumentamos os investimentos em equipamentos para atender a crescente demanda por locações.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento da Companhia consumiu R\$ 1,8 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019, comparado a consumo de R\$ 0,9 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2018. O evento relevante ocorrido no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019 foi a emissão de debêntures (R\$ 67,5 milhões), que teve como objetivo o alongamento do perfil da dívida da Companhia.

**Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

<b>Demonstrações de fluxo de caixa</b>	<b>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Variação 2018x2017</b>
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)
<b>1-Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro antes dos impostos	5.965	(13.662)	-143,66
Ajustes:			
Depreciação e amortização	14.682	12.204	20,30
Perda (ganho) na baixa dos ativos imobilizados e intangíveis	101	(561)	-118,00
Equivalência patrimonial	(448)	(186)	140,86
Juros, variação monetária sobre os empréstimos, atualização de derivativos e aquisição societária	1.511	8.224	-81,63
Ganho por compra vantajosa	(700)	(2.391)	-70,72
Provisão para riscos	(695)	688	-201,02
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(4.007)	1.356	-395,50
Despesas de stock options reconhecida no exercício.	-	743	-100,00
Baixa de investimentos em controlada em conjunto - SCP	-	36	-100,00
<b>Variação nos ativos e passivos:</b>			
Contas a receber	2.181	6.606	-66,98
Contas a receber - partes relacionadas	1	(1)	-200,00
Estoques	610	(1.647)	-137,04
Tributos a recuperar	(11.138)	(6.118)	82,05



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Outros ativos e despesas antecipadas	(1.912)	(1.277)	49,73
Fornecedores	4.330	(1.988)	-317,81
Fornecedores - partes relacionadas	(1.140)	1.840	-161,96
Salários e encargos sociais	6.875	(868)	-892,05
IR e CS passivo	(2.519)	2.623	-196,04
Tributos a pagar	(607)	(2.329)	-73,94
Outros passivos	3.501	(354)	-1.088,98
Impostos pagos	(3.757)	(2.723)	37,97
<b>Caixa líquido - atividades operacionais</b>	<b>12.834</b>	<b>215</b>	<b>5.869,30</b>

**2 - Fluxo de Caixa Atividade de Investimento**

Resgate/(Aplicação) em títulos e valores mobiliários	1.790	(1.864)	-196,03
Aquisição de controlada em conjunto (R&R)	-	(2.200)	-100,00
Aquisição de controlada (Smartcoat) - principal (consolidado líquido do caixa adquirido)	-	(13.318)	-100,00
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(14.909)	(7.715)	93,25
Caixa recebido na venda de imobilizado	380	962	-60,50
<b>Caixa líquido - atividades de investimento</b>	<b>(12.739)</b>	<b>(24.135)</b>	<b>-47,22</b>

**3 - Fluxo de Caixa - Atividade de Financiamento**

Aporte de Capital	11.500	6	191.566,67
Ajuste adoção inicial CPC 47/48	(5.285)	-	-
Dividendos recebidos	765	-	100,00
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(1.996)	(3.996)	-50,05
Mútuo a receber - partes relacionadas	(245)	-	-
Mútuo a pagar - partes relacionadas	6.979	-	100,00
Amortização do contas a pagar por aquisição societária da Priner Serviços - principal	-	(15.647)	-100,00
Amortização do contas a pagar por aquisição societária da Priner Serviços - juros	-	(8.230)	-100,00
Amortização do contas a pagar por aquisição societária da Smartcoat- principal	(1.278)	(750)	70,40
Amortização do contas a pagar por aquisição societária da Smartcoat- juros	(98)	(14)	600,00
Amortização de empréstimos - principal	(56.582)	(22.011)	157,06
Captação de empréstimos	50.940	67.788	-24,85
Operação de duplicatas descontadas	3.924	-	100,00
Juros pagos	(5.821)	(3.698)	57,41
Amortização de Swap	(142)	(947)	-85,01
<b>Caixa líquido - atividades de financiamento</b>	<b>2.661</b>	<b>12.501</b>	<b>-78,71</b>

<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.756</b>	<b>(11.419)</b>	<b>-124,14</b>
---	--------------	-----------------	----------------

<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>644</b>	<b>12.063</b>	<b>-94,66</b>
---	------------	---------------	---------------

<b>Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício</b>	<b>3.400</b>	<b>644</b>	<b>427,95</b>
--	--------------	------------	---------------

O fluxo de caixa das atividades operacionais da Companhia totalizou R\$ 12,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, comparado a R\$ 0,2 milhão no exercício social

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

encerrado em 31 de dezembro de 2017. O aumento é devido, basicamente, ao crescimento do lucro líquido da Companhia.

O fluxo de caixa das atividades de investimento da Companhia foi negativo em R\$ 12,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e negativo em R\$ 24,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Companhia incrementou investimentos em equipamentos produtivos, em função do aumento de demanda para locações. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, além dos investimentos em equipamentos produtivos, houve impacto referente à aquisição de participações na Smartcoat e na R&R.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento da Companhia totalizou R\$ 2,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, comparado a R\$ 12,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reduziu o volume de captação de empréstimos, compensando esse movimento com aporte de capital concedido pelos seus acionistas, empréstimos de mútuo recebido de partes relacionadas e operações de antecipações de recebíveis. O aumento no volume de captações no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 foi fruto, principalmente, da necessidade de financiamentos para quitação da última parcela anual referente à aquisição da Priner, de pagamento do sinal referente à aquisição de participação acionária na Smartcoat, além de financiamento das necessidades de capital de giro.

**Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

Demonstrações de fluxo de caixa	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		Variação 2017x2016 (%)
	2017 (milhares de reais)	2016 (milhares de reais)	
<b>1-Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro antes dos impostos	(13.662)	8.401	-262,62
Ajustes:			
Depreciação e amortização	12.204	9.991	22,15
Perda (ganho) na baixa dos ativos imobilizados e intangíveis	(561)	(5.983)	-90,62
Equivalência patrimonial	(186)	40	-565,00
Juros, variação monetária sobre os empréstimos, atualização de derivativos e aquisição societária.	8.224	6.395	28,60
Ganho por compra vantajosa	(2.391)	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	688	199	245,73
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	1.356	1.845	-26,50
Despesas de stock options reconhecida no exercício.	743	965	-23,01
Baixa de investimentos em controlada em conjunto – SCP	36	-	100,00
Variação nos ativos e passivos:			
Contas a receber	6.606	(18.940)	-134,88

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Contas a receber – partes relacionadas	(1)	-	-
Estoques	(1.647)	305	-640,00
Tributos a recuperar	(6.118)	214	-2.958,88
Outros ativos	(1.277)	(558)	128,85
Fornecedores	(1.988)	(56)	3.450,00
Fornecedores – partes relacionadas	1.840	-	100,00
Salários e encargos sociais	(868)	2.789	-131,12
IR e CS passivo	2.623	(2.630)	-199,73
Tributos a pagar	(2.329)	(131)	1.677,86
Outros passivos	(354)	172	-305,81
Impostos pagos	(2.723)	(183)	1.387,98
<b>Caixa líquido - atividades operacionais</b>	<b>215</b>	<b>2.835</b>	<b>- 92,42</b>

**2 - Fluxo de Caixa Atividade de Investimento**

Aplicação em títulos e valores mobiliários	(1.864)	-	-
Aumento de capital em Investida	-	(43)	100,00
Aquisição de controlada em conjunto (R&R)	(2.200)	-	-
Aquisição de controlada (Smartcoat) – principal (consolidado líquido do caixa adquirido)	(13.318)	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(7.715)	(4.535)	70,12
Caixa recebido na venda de imobilizado	962	9.618	-90,00
<b>Caixa líquido - atividades de investimento</b>	<b>(24.135)</b>	<b>5.040</b>	<b>-578,87</b>

**3 - Fluxo de Caixa - Atividade de Financiamento**

Aporte de Capital	6	7	-14,29
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(3.996)	(2.962)	34,91
Amortização do contas a pagar por aquisição societária da Priner Serviços - principal.	(15.647)	(15.647)	-
Amortização do contas a pagar por aquisição societária da Priner Serviços - juros	(8.230)	(5.537)	48,64
Amortização do contas a pagar por aquisição societária da Smartcoat - principal	(750)	-	-
Amortização do contas a pagar por aquisição societária da Smartcoat - juros	(14)	-	-
Amortização de empréstimos - principal	(22.011)	(16.898)	30,26
Captação de empréstimos	67.788	22.360	203,17
Juros pagos	(3.698)	(1.321)	179,94

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Amortização de swap	(947)	391	-342,20
<b>Caixa líquido - atividades de financiamento</b>	<b>12.501</b>	<b>(19.607)</b>	<b>-163,76</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(11.419)	(11.732)	-2,67
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>12.063</b>	<b>23.795</b>	<b>-49,30</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício</b>	<b>644</b>	<b>12.063</b>	<b>-94,66</b>

O fluxo de caixa das atividades operacionais da Companhia totalizou R\$ 0,2 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparado a R\$ 2,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, o que representa redução de 92,42%. A principal causa desta variação foi a redução nos resultados operacionais: a Smartcoat, adquirida em julho de 2017, gerou prejuízo de agosto a dezembro de 2017; os resultados na controladora Priner Serviços e na controlada Priner Locação foram reduzidos em consequência de queda da margem bruta e ocorrência de despesas não recorrentes (aquisições, processo de registro na CVM e listagem na B3, e treinamentos).

O fluxo de caixa das atividades de investimento da Companhia foi negativo em R\$ 24,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 e positivo em R\$ 5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, houve impacto de aquisição de participações na Smartcoat e R&R, além de investimentos em equipamentos produtivos. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia decidiu reduzir a aquisição de novos equipamentos e obteve valor substancial com a venda de alguns ativos, fruto de indenizações negociadas com alguns clientes.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento da Companhia consumiu R\$ 19,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e foi positivo em R\$ 12,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. O aumento no volume de captações em no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 foi fruto, principalmente, da necessidade de financiamentos para quitação da última parcela anual referente a aquisição da Priner, de pagamento do sinal referente a aquisição de participação acionária na Smartcoat, além de financiamento das necessidades de capital de giro.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10.2 - Resultado Operacional e Financeiro****a. Resultados das Operações da Companhia, em especial:****i. descrição de componentes importantes da receita**

A receita líquida de vendas e serviços da Companhia é integralmente denominada em reais e provém da prestação de serviços de engenharia de acesso, tratamento de superfície, pintura industrial, isolamento térmico, habitáculos pressurizados e locação, venda e indenização de equipamentos não devolvidos ou danificados pelos clientes da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a participação de cada uma dessas categorias no total de sua receita líquida de bens e serviços nos períodos indicados:

<b>Descrição</b>	<b>Período de nove meses encerrado em 30 de setembro de</b>		<b>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)
Prestação de Serviços e Cessão	207.304	200.031	289.101	211.966	182.372
Locação de Equipamentos	44.258	37.153	33.613	21.031	8.652
Vendas	9.042	3.029	4.462	2.826	4.085
Indenizações e recuperação	121	93	61	679	9.003
<b>Total</b>	<b>260.725</b>	<b>240.306</b>	<b>327.237</b>	<b>236.502</b>	<b>204.112</b>

**ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Os principais custos dos produtos vendidos e serviços prestados são custos de execução de obras, que incluem aqueles relativos a (i) pessoal para prestação dos serviços, montagem e desmontagem dos bens próprios locados, quando feitas pela Companhia; (ii) equipamentos sublocados de terceiros, quando o estoque é insuficiente para atender à demanda; (iii) despesas com materiais consumidos nas obras, desde equipamentos de proteção individual (EPIs) até madeira, tintas e isolantes térmicos; e (iv) fretes de transporte de equipamento entre filiais e eventualmente para os clientes.

Nos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2019 e 2018, os custos de execução de obras representaram, respectivamente, 88% e 92% do total dos principais custos dos produtos vendidos e serviços prestados da Companhia, excluindo-se a depreciação. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2017, 2016, os custos de execução de obras representaram, respectivamente, 95%, 94% e 94% do total dos principais custos dos produtos vendidos e serviços prestados da Companhia, excluindo-se a depreciação. Essa representatividade dos custos de execução de obras é típica em no negócio da Companhia, visto sua atividade ser intensiva no uso de mão de obra.

As principais despesas operacionais são despesas com coordenação de contratos, que compreendem aquelas relativas às equipes de projetos e de engenheiros da área comercial responsáveis pela prospecção de novos negócios, gestão e acompanhamento de cada um dos contratos da Companhia, incluindo salários, encargos e benefícios, viagens, representações e comunicação. Dada a natureza dos negócios da Companhia, não existe uma equipe exclusivamente voltada para vendas. Além das despesas já descritas, as despesas operacionais incluem aquelas relativas a QSMS, serviços gerais, marketing, suprimentos e provisões para devedores duvidosos. Nos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2019 e 2018, as despesas da

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Companhia com coordenação de contratos corresponderam a 44% e 35% do total das despesas operacionais. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, as despesas da Companhia com coordenação de contratos corresponderam a 44%, 37% e 39% do total das despesas operacionais.

Outras despesas operacionais, gerais e administrativas relevantes incluem: (i) despesas administrativas, que compreendem aquelas incorridas com a área financeira, de relações com investidores, recursos humanos e presidência, inclusive salários e benefícios, (ii) participação dos empregados nos resultados e despesas com planos de opções de compra de ações, (iii) outras despesas administrativas, que compreendem, principalmente, atualizações e ajustes de provisões para contingências.

O resultado financeiro compreende o total das despesas financeiras da Companhia, líquido do total das receitas financeiras da Companhia. As principais despesas financeiras são juros e variação monetária ativa sobre empréstimos e contas a pagar relativo a aquisição de participação societária. As principais receitas financeiras correspondem a variação monetária ativa sobre créditos e juros sobre títulos eventualmente pagos em atraso pelos clientes da Companhia.

As despesas com imposto de renda e contribuição social corrente são calculadas de acordo com as bases legais tributárias vigentes no Brasil, na data da apresentação das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, sobre a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25,0% para o imposto de renda e de 9,0% para a contribuição social.

### **b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

As receitas da Companhia têm correlação direta com variações dos preços e dos volumes dos serviços prestados e dos equipamentos locados aos seus clientes. Introdução de novos produtos e serviços também impacta diretamente a receita. Quanto à inflação, sua correlação com a receita da Companhia é indireta, na medida em que os reajustes só ocorrem na renovação ou no fechamento de novos contratos, refletindo a inflação passada. Atualmente, a receita da Companhia não tem correlação com a flutuação de taxas de câmbio.

### **c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

As despesas da Companhia estão sujeitas a impactos decorrentes da inflação via reajustes salariais de seu pessoal, do aumento de valor dos serviços que contrata, tais como fretes, dos insumos que utiliza na prestação dos serviços, tais como tintas e materiais para isolamento térmico, e das despesas financeiras relativas ao endividamento bancário. Além disso, os equipamentos nos quais a Companhia investe para utilizar em sua prestação de serviços, também estão sujeitos a aumentos por inflação e por variação do preço das commodities, principalmente aço e alumínio.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****10.3 - Efeitos Relevantes nas Demonstrações Financeiras****a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional, nos últimos três exercícios sociais, tampouco no exercício social corrente.

**b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Em 18 de março de 2016, a Companhia constituiu a sociedade denominada Priner Locação de Equipamentos S.A., registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 11 de abril de 2016.

Em 09 de janeiro de 2017, ocorreu a transferência das atividades de locação à Priner Locação de Equipamentos S.A., formalizada através de ata da assembleia extraordinária a título de adiantamento para futuro aumento de capital, mediante a transferência do acervo líquido dos bens de equipamentos de locação de titularidade da Companhia, tendo sido integralizado em 21 de fevereiro de 2017. A Companhia não espera que esse ato tenha efeito relevante nas suas demonstrações financeiras.

Em 24 de janeiro de 2017, a Companhia adquiriu 51% das quotas representativas do capital social da R&R Indústria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda., a qual foi criada em dezembro de 2010 e tem como atividade principal a fabricação de isolantes removíveis e reutilizáveis para isolamento térmico, acústico e proteção passiva contra fogo. A R&R apresentou resultados econômicos e financeiros positivos no exercício social de 2017 e realizou distribuição de dividendos em 23 de janeiro de 2018, cabendo à Priner o recebimento de R\$ 765 mil. Seus resultados são reconhecidos via equivalência patrimonial.

Em 28 de julho de 2017, a Companhia adquiriu 75% das quotas representativas do capital social da Smartcoat Engenharia em Revestimento Ltda. (atualmente denominada Smartcoat – Serviços em Revestimentos S.A.), cuja atividade principal é a prestação de serviço de preparação de superfícies, pintura industrial, engenharia em revestimento e locação de equipamentos de hidrojato. Conforme mencionado nos itens 10.1.a (com relação aos exercícios sociais de 2017 e 2018) e 10.1.h (alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras) deste Formulário de Referência, a Smartcoat gerou impactos negativos na liquidez e na rentabilidade da Companhia em 2017 e 2018. Os diretores acreditam na reversão destes impactos negativos no futuro.

**c. eventos ou operações não usuais**

Não houve evento ou operação não usual por parte da Companhia, nos últimos três exercícios sociais, tampouco no exercício social corrente.

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

### 10.4 – Mudanças Significativas nas Práticas Contábeis, Ressalvas e Ênfases

#### a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve alteração de práticas contábeis, métodos de cálculo, julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas nas demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2017.

Em 2018, em função da adoção da NBC TG 47 (IFRS 15) – Receita com contratos de clientes, os seguintes alterações foram realizadas: (i) constituição de provisão do custo estimado para desmobilização de contratos com respectiva amortização na data da efetiva desmobilização; (ii) constituição de despesa antecipada (conta ativa) referente aos custos para mobilização de contratos até o início das atividades, amortizando-a em período de seis meses após início das medições dos serviços prestados (iii) reflexo tributário sobre os ajustes (i) e (ii).

Adicionalmente, em 2018, em função da adoção da NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, a metodologia para apuração da Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa foi alterada. Em função da adoção inicial, foi constituída provisão em conta redutora do contas a receber de R\$ 7,4 milhões, tendo como contrapartida R\$ 5,0 milhões na conta de prejuízos acumulados no patrimônio líquido e R\$ 2,4 milhões na conta de IR e CS diferidos no ativo circulante.

Com relação ao exercício social corrente, a Companhia aplicou inicialmente a NBC TG 06/R2 (IFRS 16) em 1º de janeiro de 2019 usando a abordagem retrospectiva modificada. Sob essa abordagem, a informação comparativa não é exigida e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A Companhia analisou seus contratos de arrendamento operacional para identificar se eles continham ou não um arrendamento, de acordo com a NBC TG 06/R2 (IFRS 16). A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período, em troca de uma contraprestação. A Companhia aplicou a NBC TG 06/R2 (IFRS 16) apenas para os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019 e que foram previamente identificados como arrendamentos. A Companhia optou por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma para arrendamentos de curto prazo, que são contratos com duração máxima de 12 meses e de baixo valor, que são contratos cujo valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a US\$ 5 mil.

Os impactos significativos identificados pela adoção da NBC TG 06/R2 (IFRS 16) nos ativos e passivos da Companhia são decorrentes dos contratos de arrendamento de imóveis utilizados pela Companhia e por suas controladas para suas unidades operacionais (sede e filiais).

Adicionalmente, a NBC TG 06/R2 (IFRS 16) substitui a despesa linear de arrendamento operacional pelo custo de depreciação de ativos objetos de direito de uso desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações.

#### b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve alteração de práticas contábeis, métodos de cálculo, julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas nas demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2017.

Com relação ao exercício social de 2018 e o período corrente, vide comentário no item anterior.

#### c. ressalvas e ênfases presentes no relatório dos auditores independentes

Não houve ressalvas nos relatórios dos auditores independentes relativos às demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, tampouco às informações contábeis da Companhia referentes ao período de nove meses encerrado em 30 setembro de 2019.



## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

No relatório dos auditores independentes relativo à demonstração financeira da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 consta os parágrafos de ênfase descritos abaixo. Nas demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2018, bem como nas informações contábeis referentes ao período de nove meses encerrado em 30 setembro de 2019, não constam parágrafos de ênfase.

### ➤ **2016**

#### *Reapresentação das demonstrações financeiras*

*“Em 14 de julho de 2017, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre a reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Priner Serviços Industriais S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Conforme descrito na nota explicativa no 3.9, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo atualizadas em atendimento ao Ofício CVM nº 267/17 e estão sendo novamente reapresentadas, incluindo as alterações descritas na referida nota explicativa. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.*

A Diretoria esclarece que as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 foram reapresentadas com o objetivo de (i) atender às regras contábeis aplicáveis às companhias abertas e realizar aprimoramentos no referido documento, conforme normas emitidas pela CVM, com a finalidade específica de obtenção de registro de emissores de valores mobiliários junto à CVM na categoria “A”, (ii) ajustar as informações divulgadas na nota explicativa nº 25 – Resultado por segmento, no que se refere à representatividade individual dos clientes da Companhia, (iii) incluir os Principais Assuntos de Auditoria, nos termos do Ofício CVM nº 267/2017, e (iv) considerar o evento subsequente identificado após a última reapresentação das demonstrações financeiras da Companhia relativo à provisão para devedores duvidosos sobre recebíveis de cliente que entrou em recuperação judicial e correspondente efeito de imposto de renda diferido ativo. Destacamos que a ênfase mencionada acima somente tem o objetivo de esclarecer o motivo da referida reemissão, não representando nenhuma divergência dos auditores em relação às práticas contábeis da Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### 10.5 - Políticas contábeis críticas

#### *Estimativas e Julgamentos Utilizados na Elaboração das Demonstrações Financeiras*

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a diretoria da Companhia faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

(i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e investimento reconhecido ao custo

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e das expectativas da Administração para os próximos anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa ou investimento objetos dos testes. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

(ii) Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

(iii) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência da administração e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Imposto diferido ativo é reconhecido para todas as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização destas. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

(iv) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros tais como os títulos e valores mobiliários apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

(v) Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa

A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, considerando em suas premissas o conceito de perda de crédito esperadas.

(vi) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(vii) Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o exercício a Companhia acessou a vida útil dos bens e concluiu que o prazo de 10 anos representa com razoabilidade a vida útil média dos ativos da Companhia e deve ser mantido para seus equipamentos no exercício de 2018

(viii) Reconhecimento de Receita

As receitas de prestação de serviços, incluindo a cessão de equipamentos que são utilizados nos serviços, são reconhecidas no resultado tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados até a data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

A diretoria da Companhia apresenta, a seguir, uma discussão sobre o que considera como práticas contábeis relevantes para apresentação das informações financeiras da Companhia.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o caixa, depósitos bancários, aplicações de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo em até 90 dias a partir da data da aplicação.

(ii) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívidas e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) – Instrumentos Financeiros, adotado pela Companhia em 01 de janeiro de 2018, conforme deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos quando a Companhia se torna parte de disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos a valor justo acrescido,

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quando pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- **Valor justo por meio do resultado:** quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.
- **Custo amortizado:** Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

### (iii) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo no momento da venda quando da prestação dos serviços, incluindo a cessão de equipamentos que são utilizados nos serviços e as vendas de mercadorias para os clientes. Todas as contas a receber têm origem os serviços prestados ou vendas de mercadoria.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo no momento da venda, ajustado pela redução ao valor recuperável.

A perda esperada para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apuradas em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perda de crédito esperadas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### (iv) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

### (v) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes no Brasil, na data da apresentação das demonstrações financeiras que são 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. Periodicamente a administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Quando os impostos correntes e diferidos resultam da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### (vi) Investimentos em controlada e sociedade em conta de participação

Os direitos e obrigações detidos pela Companhia na sociedade controlada em conjunto, conforme detalhado na Nota Explicativa 7 foram avaliados pela Administração da Companhia à luz dos requerimentos do CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, resultando na classificação do mesmo como um empreendimento controlado em conjunto.

Um empreendimento controlado em conjunto é um acordo através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle.

Os resultados e os ativos e passivos da sociedade controlada em conjunto são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da sociedade controlada em conjunto.

As exigências do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia na sociedade controlada em conjunto. Quando necessário, o valor contábil total da sociedade controlada em conjunto é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1) como um único ativo comparando seu valor recuperável (que é o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido do custo de venda) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida, quando aplicável, fará parte do valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 01 (R1) na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

### (vii) Imobilizado de locação e uso operacional

O imobilizado de locação e uso operacional, composto por andaimes suspensos, estruturas de acesso, equipamento de pintura, jateamento e isolamento e habitats pressurizados, é utilizado para prestação de serviços a terceiros.

O imobilizado de uso próprio consiste em máquinas e equipamentos, em instalações para guarda dos equipamentos, edificações, benfeitorias, mobiliário e equipamentos necessários ao funcionamento destas instalações.

São avaliados ao custo histórico deduzido de depreciação e perda por redução recuperável acumuladas, quando aplicável. Custo histórico inclui gastos diretamente atribuídos à aquisição dos bens do ativo imobilizado.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado operacional.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados, a cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia revisou a vida útil do ativo imobilizado no exercício de 2018 e concluiu que não há alterações a realizar nesse exercício.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### (viii) Intangível – Software

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Custos associados ao desenvolvimento e manutenção desses softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os softwares possuem vida útil definida e são amortizados no prazo de cinco anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia revisou a vida útil do ativo imobilizado no exercício de 2018 e concluiu que não há alterações a realizar nesse exercício.

### (ix) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis (*impairment*), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa- UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

### (x) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### (xi) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas são registradas pelo montante das perdas prováveis, observada a natureza de cada provisão. As provisões, quando constituídas, são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios esperados a serem derivados de um contrato são menores que o custo inevitável de atender as obrigações do contrato. A provisão é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de se rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### (xii) Participação nos lucros

O reconhecimento dessa participação é feito ao longo do ano, sendo desembolsado no exercício seguinte. O valor de participação de resultados é fixado com base no Valor Econômico Agregado - EVA.

O EVA indica se a rentabilidade de um determinado negócio (empreendimento) foi superior ou inferior ao custo do capital empregado, considerando a estrutura de capital da Companhia.

Seu cálculo é feito através da seguinte fórmula: (Lucro operacional após o imposto de renda) – (capital empregado x custo médio ponderado de capital).

### (xiii) Plano de opção de compra de ações

A Companhia oferece a determinados empregados e executivos planos de opção de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, reconhecendo o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social, quando as opções são exercidas.

### (xiv) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

As taxas e tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e também são registrados na rubrica despesas financeiras pela taxa efetiva de juros.

A Administração controla diariamente os saldos de cada dívida através de controles gerenciais, no qual atualiza os indicadores financeiros (taxas de juros e spreads) conforme acordado em cada contrato.

Empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante exceto pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após 12 meses da data de encerramento do balanço das demonstrações financeiras.

### (xv) Capital social

O capital social da Companhia é dividido em ações ordinárias e sem valor nominal.



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****(xvi) Distribuição de dividendos e juros de capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros de capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado e reclassificado para o patrimônio líquido, sendo dado ao JCP o mesmo tratamento de apresentação contábil dos dividendos.

**(xvii) Reconhecimento de receitas e despesas**

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço.

A receita de locação é reconhecida pró-rata *temporis* no resultado mensalmente de forma linear de acordo com os contratos de locação de equipamentos.

A Companhia separa os componentes identificáveis de um único contrato ou de um grupo de contratos a fim de refletir a substância de um contrato ou de um grupo de contratos, reconhecendo a receita de cada um dos elementos de forma proporcional ao seu *fair value*. Desta forma a receita da Companhia se divide em locação, serviços e indenizações.

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia.

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre as vendas.

Receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**(xviii) Resultado por ação**

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e na IAS 33.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor**

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

**i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

Não há arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, tampouco nas informações contábeis relativas ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019.

**ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

Não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantenha riscos e responsabilidades, não evidenciadas nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, tampouco nas informações contábeis relativas ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019.

**iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, tampouco nas informações contábeis relativas ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019.

**iv. contratos de construção não terminada**

Não há contratos de construção não terminada não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, tampouco nas informações contábeis relativas ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019.

**v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, tampouco nas informações contábeis relativas ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019.

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, tampouco nas informações contábeis relativas ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados****10.7 – Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

**a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável, uma vez que não existem itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, tampouco nas informações contábeis relativas ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019.

**b. natureza e o propósito da operação**

Não aplicável, uma vez que não existem itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, tampouco nas informações contábeis relativas ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019.

**c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável, uma vez que não existem itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, tampouco nas informações contábeis relativas ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2019.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### 10.8 – Plano de Negócios

#### a. investimentos, incluindo:

##### i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A distribuição dos investimentos em 2016 foi: habitáculos pressurizados (25%), equipamentos para tratamento de superfície e pintura industrial (19%), equipamentos de acesso (21%), informática (16%), benfeitorias (11%) e diversos (8%).

A distribuição dos investimentos em 2017 foi: 88% direcionados a investimentos produtivos, 10% referentes a informática (ERP e outros) e 2% relativos a benfeitorias. Os investimentos produtivos referem-se, principalmente, a Web Deck, habitáculos pressurizados, material tubular, pisos e empilhadeiras.

A distribuição dos investimentos em 2018 foi: equipamento de acesso (69%), equipamentos para tratamento de superfície e pintura industrial (25%), habitáculos pressurizados (1%), informática (2%) e diversos (3%).

A distribuição dos investimentos no período corrente foi a seguinte: equipamentos de acesso (67%), equipamentos para tratamento de superfície e pintura industrial (22%), habitáculos pressurizados (8%), informática (1%) e diversos (2%).

A Companhia persegue o objetivo de investir em equipamentos que gerem melhoria de produtividade, visto o negócio da Companhia ser intensivo no uso de mão de obra.

Atualmente, os planos da Companhia preveem investimentos limitados a equipamentos produtivos que gerem redução imediata de custos ou necessários para o atendimento a novos contratos de prestação de serviços e/ou locação.

##### ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia avalia as fontes de investimento disponíveis no mercado financeiro no momento da realização de investimentos. A escolha da fonte de financiamento é feita com base nos custos dos financiamentos disponíveis, na liquidez da Companhia no momento da captação, no retorno financeiro previsto para os projetos de investimento, na previsão de fluxo de caixa e, consequentemente, na liquidez da Companhia prevista para o horizonte do projeto.

Para eventuais fusões e aquisições, a Companhia considera diversas alternativas para fontes de financiamento, dentre as quais destacamos: financiamentos bancários, aporte de capital dos sócios e uso de recursos disponíveis em caixa.

##### iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui desinvestimentos em andamento ou previsto.

#### b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente na capacidade produtiva da Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

**c. novos produtos e serviços, indicando:**

**i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não aplicável.

**ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não aplicável.

**iii. projetos em desenvolvimento já divulgados**

Não aplicável.

**iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não aplicável.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante****10.9 – Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

No período corrente, o montante gasto com participação em feiras e com publicidade foi de 0,2 milhões comparado com R\$ 0,3 milhões em 31 de dezembro de 2018, R\$ 0,3 milhões em 31 de dezembro de 2017, e R\$ 0,5 milhões em 31 de dezembro de 2016. A decisão para alocação de recursos é tomada de acordo com a relevância das feiras realizadas.

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.